

Dia de Saudade

HORAS DE ALEGRIA

A felicidade deste jornal, desde o número primeiro, até o dia em que a bala assassina o afastou da sua mesa de trabalho, demonstra a saciedade o que valia o jornalista-escritor, cuja

Nova ?

Que ella seguir, impetuosa, o caminho tão bri-

me faze a dizer, suas
assessores e os deputados
que votaram a proposta, os
homens que, com o
relatório de minha desca-
rada no Brasil, fizeram
esta emenda à prisão
Folha Nova, com os
mesmos elementos constitui-
tivos do processo progresso,
afirmando que esta lei é pela
ordem, liberdade de todos
os cidadãos, se anuncia a
liberdade dos portugueses
da nossa querida terra
natal.

Neste dia em que se
võ guerra, nessa cosa, tanta
da de trabalho, profundo
fui ao susanis a Gut-
temberg, essa outra pro-
priedade que se impõe a
qualquer autoridade na re-
dita de imprensa, neste dia
em que o cinquenta ilustre
de grande eatharimense
Jerônimo do Rio, o mes-
mo que o fundador da im-
prensa da Santa Catha-
rina, prestamos mais uma
homenagem, que seguem
estas suceras palavras
de saudade por Crispim
Mira, o campeador da
hora passada e de upa
plausos aos bravos comba-
teiros da hora presente.
Estes, logo, interpelou
que não esquecesse aquelle lu-
gar se projecta, serena e tan-
tinha, esse nosso, corações
não cansado, embora, a plena
maturidade no campeonato, de
decrer, no nosso Estado, pelo
nosso Estado e para o nosso
Estado.

O primeiro centenario

Barão da Laguna

Quando a Alemanha, atacada pelas mais, pode dizer-se aqui, felizes na vida privada, respeitando-nos, mostrava, com a sua resistência e superioridade de uma boa organização, levada pela sympathia, simplesmente pela sympathia, exercida quer rente a um povo em alegria, quer de sententes do bicho, que não conta a mera em que os outros povoam, sem que sejam melindres.

Naquela devoção de fazer o que é o que fazem os italiani, poloneses e portugueses, por esses que vêm a operado, e assim para a nossa grandeza, se estivessem nos condições de atacados, que é porque deslocaram-se para a sua defesa, o que também relações, com Württemberg, Vrast, porque não quisem causar um conflito de caráter, e, efectivamente, os robustos e longevidade filhos da Noite Europeia, porque para fechar a sua luta, ligou-se à existência a uma senhora italiana.

Entretanto, apenas o meu querido Brasil entrou no conflito, soltei o meu recolhimento ao corpo, que pertencia, afim de preparar-me para seguir o Exército Brasileiro, fosse para a fronteira, que é a de meu patrio subencontro, ou para a sympathia sem exemplo.

A Europa não apreciou Europeus que se julgavam super-civilizados, por seu politicamente, mas depois de amargamento de milhares de rapazes, robustos e bellos, produzindo Amazonas de lagrimas, que os responsáveis pelo conflito não poderiam ainda secar.

Mas, passou o vendaval. As nuvens trevasas caguntaram, ainda tocadas por forte ventania, afastando-se, porém, o céu está já limpo e parece perdurara a sul porque as ultimas refregas causaram males enormes.

Agora vamos festejar o centenario, não de uma ocupação militar, mas do estabelecimento de um povo que em se esforçado pelo seu bem

estar pelas suas riquezas, ricas e ricas nações do mundo, mostrava, com a sua resistência e superioridade de uma boa organização, levada

Pois não é verdade que a riqueza de uma Nação é a somma de todas as riquezas privadas?

Pois sympathia, respeito, e amizade, nem tanto os outros povos, sem que sejam melindres.

Naquela devoção de fazer o que é o que fazem os italiani, poloneses e portugueses, por esses que vêm a operado, e assim para a nossa grandeza, se estivessem nos condições de atacados,

que é porque deslocaram-se para a sua defesa, o que também relações, com Württemberg, Vrast, porque não quisem causar um conflito de caráter, e, efectivamente, os robustos e longevidade filhos da Noite Europeia, porque para fechar a sua luta, ligou-se à existência a uma senhora italiana.

Dizem porém, que não se sia capaz de bombar a defesa dos meus concidadãos, e por que se diz, quem sabe se não é dia de santo.

Era a sua peregrinação de sempre.

Certa vez, quando na antea-

de uma juventude laqueia

as armas da marinha, o re-

clamaram e cantaram parta

A Laguna figura como com as doces esperanças de bêco glorioso de muitos vultos ilustres da luminosa história brasileira.

A vida de jesuino, Lamego da Costa é uma pagina encantante de varão, na lendária aliana.

Um peixe ao norte da Laguna, baptizado pela evocativa taga, é que Antonio Lamego inspirasse tudo. Lamego sempre os primeiros reflexos de vida, a 14 de Setembro de 1811.

Uma das suas paixões, o seu bicho, não tinha a maneira da sede, nem seu som no as iluminantes.

Engajou os seus primeiros passos nas peregrinações do matto e da colina, em assombroso sacri, a sua leitura para dentro da Laguna.

Era a sua peregrinação de sempre.

Certa vez, quando na antea-de uma juventude laqueia as armas da marinha, o re-clamaram e cantaram parta

com as doces esperanças de sua terra idade.

Revelou a sua grande vocação desde o inicio, na carreira que o acaso lhe enviara.

Distinguindo-se sempre, de triunfo em triunfo, esca-lara todos os estadios, ate a culminância do mais elevado posto da armada.

Inspector do Arsenal de Marinha, os serviços prestou foram da mais eloquente capacidade, dando abundantes provas de zelo, dedicação e probidade.

Enxregado do Quartel General e commandante da estação Naval, elle mostrou-se inexcedível.

Brilhando pelos próprios esforços, incontaveis foram os seus valiosos contingentes a grandeza da Pátria, dimanantes todos de uma lealdade de attitude e de uma rigidez de carácter a toda a prova!

Conselheiro de Guerra, Vedor de S. M. a Imperatriz, condecorado com varias medalhas de campanha, resplandeceu sempre, quer no rolar da guerra, quer na quietude da paz.

As suas glórias ecoaram mais longe, para além da fronteira da Pátria, e no estrangeiro, comendas de tanta distinção lhe acrecolaram o nome.

Seus méritos pessoais constituiram o seu grande valor, tanto na sua vida de marinheiro denodado e recto quanto na sua vida de político batalhador e honesto.

Um dos brasileiros mais probos da nossa historia, morreu aos 74 annos o Almirante venerando, como senador pela sua província natal.

Sob um palio de bençãos morreu o Barão da Laguna.

E na galeria dos grandes homens, no pantheon da glória nacional, a sua memória é um exemplo de fé ardente e de patriotismo sá.

Aracy Silva

ESTÉRICOS, UNIFORME E MARA-VILHA CURATIVA DO DR. HUMBERTO — na

Pharmacia da F.E.

Gymnasio Catharinense



Quinta-feira ultima realizou-se no salão de actos do Gymnasio Catharinense a solene distribuição das notas do 4º bimestre e o encerramento do presente anno lectivo.

Obtiveram primeiros lugares os seguintes alunos:

V anno — Lino Jose Gonçalves.

IV anno — João Costa Netto e José Serafim Autunes.

III anno A — Donald Chaves Archer de Camargo.

III anno B — Jorge Lacerda.

II anno A — Egon Francisco Willibaldo Schaden.

II anno B — Antônio Ricardo Negrão.

I anno A — Aldo Almeida.

I anno B — Henrique Klapboth Junior.

I anno C — Ataliba Cabral das Neves.

Curso médio A — Mario de Noronha e Haroldo Reis de Paula.

Curso médio B — Annibal Nunes Pires.

Página política

As duas notas palpitantes do dia

Definiu-se afinal

Senador Epitácio

DR. EPITÁCIO PESSOA

RIO, 15. Entrevista concedida aos jornais, o Senador Epitácio Pessoa, acaba de definir-se.

O senador Epitácio disse que está com a Aliança por dois motivos:

1º - «a defesa do princípio da não intervenção do presidente na questão da sucessão, e 2º - a defesa da direito do seu e dos Estados dissidentes».

Mas o sr. Epitácio Pessoa, que está com a Aliança, que é minoria, defende pontos de vista da maioria.

Estes são os seguintes:

1º - não admite amnistia ampla, mas quer com restrições, paragarantia dos oficiais e funcionários que permaneceram fieis ao governo (formulado sr. Irineu Machado); 2º - mantém as leis de repressão contra os defensores da imprensa e outros cíngenes, contentando no máximo na modificação das mesmas; 3º - não se sabe em que sentido, mas nunca na sua «política»; 3º - condena os processos de «oposição» para impedir o regresso dos «aliados» finalmente, com referência a tropas armadas, diz que estes «estariam certamente fô a das cogitações de todos os patriotas».

Perguntado se pretende tomar posição de direção e combate no pleito eleitoral da autenticidade, o ex-presidente da República respondeu:

«Não. Há muitos anos já que abandonei a actividade política e desde então não te-

nho outra ambição que não seja viver obscuro e esquecido.

Durante o governo, aliás, entre frequentemente nos disputas partidárias, competindo não só de minha qualificação, mas também de minha integridade da Nação, assistente ao deputado influente, dirigindo os direitos e liberdades não sómente da religiosidade e religiosos, mas de todos os meus concidadãos.

Acordar o governo recusou-me o posto que eu tinha, de chefe da minha partidaria, exonerei-me da direção política do meu Estado.

Ocupava posições dignas de um no Senado. No repasse a que me recomplhi, posso dizer como, em circunstâncias análogas, dizia outro homem ao público, tenho encontrado a possibilidade de que tanto carreguem os meus estudos, e também, por que não dizei eu? um pouquinho mais de justiça dos meus concidadãos.

Nenhuma saudade tenho da actividade política, nem, hoje, de voltar às suas competições, às suas tempestades e às suas lutas...

O ex-presidente hesitou um momento e logo acrescentou:

...salvo se factos ulteriores

me mostrarem que é esse o meu dever de patriota...

Se tal acontecer, se for levado a pedir um lugar ao lado dos combatentes, nesse dia

devo usar as energias que me restam, sair à campo, em prol

dos interesses morais do Brasil,

dos princípios cardeais do

regime, das conquistas eman-

cipadoras da democracia.

Não espero não ter que chegar a essa extremitade. Corrijo, nesse sentido, e no

patriotismo dos dois grupos que saberei, afinal, actuar a

forma de um acordo. Este

não diminuirá ninguém. O Brasil, enfraquecido nos seus

meios de defesa, abalado no

seu crédito exterior e traba-

lhado no interior por grave

crise económica, reclama dos

seus filhos uma política de

confraternização e de paz.

Definiu-se tambem

Dr. Mello Vianna

RIO, 15. O sr. Washington Luís, Presidente da República, recebeu do sr. Fernando Mello Vianna, Vice-Presidente da Re-

RIO, 14. Exmo. sr. Presidente de Washington Luis. Desde o inicio do governo de v. ex. o seu programa, convicção, ética, honestidade, virtude e moralidade publica solidarie-

ce a iniciativa e política, a v. ex. P. re que eu era, porém, ex Partido Republicano Mineiro,

de necessidade, ultimamente, por simpatias, never-partidário, de modificar essa orientação ratificada pelos políticos do presi-

dente do meu Estado, relativos à sua candidatura da Repú-
p. que quebre, todavia, de meus deveres protocolares e so-
ciais para com v. ex., cujos actos
do governo continuaram a merecer meu inteiro apoio.

Por imperativo de minha dignidade pessoal, bem como de minha situação no seio do Partido Republicano Mineiro, fui le-
vado a quebrar os laços que ao mesmo me prendiam, cessando desse arte o motivo único, deter-
minante dessa atitude.

Verbo, para renovar a v. ex.
os meus protestos de irrestric-
ta simpatia e congratular-me
pelo transcurso da data da pro-
clamação da República, à cuja

serviço patrioticamente v. ex. tem
dedicado o melhor de seu esfor-
ço e de sua desassombra energia. Saudações cordiais. Mello
Vianna.

RIO, 15. Entrevista pelos
jornais, o sr. dr. Mello Vianna
declarou:

Arguo contra mim a res-
ponsabilidade de manifestações

consideradas contrárias à discipli-

na partidária, todas lembrando a

indicação de meu nome para

candidato à presidência do Esta-

do. A verdade, portanto, é que nem

eu procurei ou solicitei semel-

hante manifestações, cuja espon-

taneidade aliás tanto a compro-

veu, nem tão pouco se pode ad-

mitir que, num regime de liber-

dade de opinião, seja tudo por

gesto de rebeldia qualquer mani-



Dr. Mello Vianna

festação a favor desta ou daquela candidatura dentro do Partido.

De resto, eu poderei allegar, a esse respeito, que o direito de livre escolha pelo povo, de seus mandatários no poder constitue o ponto capital das reivindicações inscritas no programa da Aliança Liberal.

Terminando assim:

«Rompi com o partido, sem considerar as vantagens ou desvantagens decorrentes desses actos, pois os homens de honra e de brio só permanham caminhos rectos, não indagando se elas con-
cuerem ao poder ou apadrinham-

Voltará a Minas

Dr. Veiga Miranda

RIO, 16. O sr. Veiga Miranda vai voltar a Minas Gerais, em propaganda da candidatura Júlio Prestes, devendo realizar três conferências, respectivamente, em Ouru-
ro Preto, Diamantina e Juiz de Fora.

A primeira conferência do ex-
Ministro da Mineração terá por
título: «S. Paulo e o verdadeiro
liberalismo, o 24, A educação ci-
vica dos políticos paulistas e a
Correspondência de S. Paulo e
Minas nos problemas económicos
do Brasil».

DEPOIS DA GRIPPE?

VIDALOSE

Dois grandes catharinenses

Lauro Müller e Silveira de Sousa

Negócio dos homens ilustres de Santa Catharina, descrevem as vidas de Lauro Müller e do Conselheiro João Silveira de Sousa.

A vida do priuado foi um belo drama de triunfos e derrotas. Seu nome teve grandeza de intriga, assar tormentos da terra, ou seja, merecia que caísse para o Brasil gema de pitorescos brilhantes da sua história política.

O segundo pelo interesse, é variado e príncipe de inteligência, viva a sua personalidade, dedicada ao carinho e afeto dos seus concidadãos. Conta o escritor Alvaro Dior, em O... que "foi seu aluno", que, em 1886, quando cursava o primeiro anno da Faculdade de Direito do Recife, estando no pátio da Faculdade, em épocas de exame, com uma turma de colegas, falavam sobre cada um dos lentes, fazendo ora o elogio da inteligência de um; ora censurando a asperzeza de outro. Estavam todos nesse pé, quando um dos alunos perguntou:

Que dizem vocês sobre o nosso Director?

Era elle, Silveira de Sousa.

Um exclamou, entusiasticamente, em altos brados:

«O catharinense é o maior de todos, porque tem carácter e talento!»

Nisto, avizinhou-se do grupo o próprio Conselheiro, que ouviu, ao entrar no pátio, a conversa.

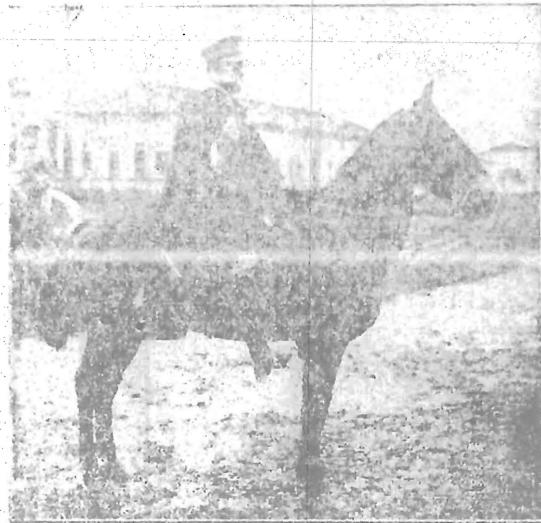
Todos se descobriram, como faziam sempre que ele passava.

Ele então disse, sorrindo, e descobrindo-se também:

«Todo aquele que nasce em Santa Catharina, minha querida e saudosa terra natal, se sobressae ou pelo talento e carácter, como dizes, ou, pelo patriotismo, de arrojo desmedido pela Pátria, ou, pela magnanimidade de coração. Naquella terra de valentes, meus idolatrados amiguinhos, sabei que nunca nasceu um pária. Eis a razão porque o vosso lente e amigo tem carácter, como disseram bem.»

O Conselheiro Silveira de Sousa tornou parte activa na política do nosso Estado, representando como deputado geral, em várias legislaturas.

As províncias do Ceará, de Maranhão e do Pará estiveram sob o seu governo, notabilizando-se elle pelas suas administrações honestas e progressistas. Ainda no governo manarchical foi escolhido para dirigir a pasta dos



LAURO MÜLLER

negócios estrangeiros no gabinete de 3 de Agosto de 1866, tendo sido ministro do Estado duas vezes. Possuia o título de conselheiro do Imperador D. Pedro II e foi commendador da Ordem de Christo.

O illustre catharinense deixou obras notáveis, tendo publicado, entre outras, as seguintes:

Minhas canções, Reforma eleitoral, Eleição directa, Prelecções de Direito Público Universal, Lições de Direito Natural, Memória



SILVEIRA DE SOUSA

histórica dos acontecimentos mais notáveis da Faculdade de Direito Recife no anno de 1866, Direito, Público, Ciência de Direito, etc.

Exerceu as funções de presidente do Banco Franco-Brasileiro. Dirigiu vários periódicos de valor e publicou dois notáveis relatórios sobre a sua administração como presidente de província e ministro do Exterior.

O saudoso Conselheiro Silveira de Sousa foi um dos maiores filhos de Santa Catharina, e que honrou e dignificou o nosso bom nome de «bariga-verde».

Não é de mais, pois, que *Folha Nova*, ao commemostrar o seu terceiro anniversario, renda aos dois nobres catharinenses o culto a que têm jus, pelo muito que honraram as tradições da sua terra natal, impondo-a pelo brilho, cultura e patriotismo das suas próprias individualidades.

José de Diniz

Prisão em Paris dum Grande estellionatário

PARIS, 15 — Acaba de ser preso nesta capital um estellionatário internacional, que se supõe ser o celebre falso Casigán de nacionalidade irlandesa, em cujo encalço se encontrava a polícia de diversos países há mais de dois anos.

Casigán é acusado de uma falcatrua que deu prejuízos avaliados em vários milhões de francos.

No seu depoimento, o preso fez declarações interessantes entre outras que estivera no México onde comandara em 1922 e 1923 um exército rebelde de 10 000 homens na qualidade de General, situação que lhe permitira adquirir numerosos campos petrolíferos e minas de prata do país.

VIDALOSE O FORTIFICANTE DOS HOMENS

Período

Por resolução de 15 de corrente, do sr. presidente do Estado, foi perdoado o resto da pena, que faltava cumprir o condenado pelo jury desta capital, Heitor Furtado.

Duas palavras

Simples mas sinceras

Ao comemorar esta folha a passagem do seu terceiro aniversário, vão para os meus companheiros de trabalho as expressões vivas do meu afecto e do meu reconhecimento.

O Jairo Callado é Nito Costa devo o auxílio valioso do triunfante impulso da folha que dirijo, cada vez mais radicada no conceito do público, estimulando o esforço titanico dos que nesta montejam, no sentido de algo fazer em prol da cultura de Santa Catharina.

E, ingrato seria, se porventura deixasse de salientar no meu agradecimento, o ilustre desembargador dr. José Boiteux, o qual nem um só dia, deixou de contribuir com sua preciosa colaboração, e ainda, José de Diniz, que nos tem dado gratos penhores de sua dedicação, auxiliando-nos com a sua pena e o seu talento, na dura cruzada que vamos trilhando.

A esses companheiros leaes e amigos, deixo impressa a minha gratidão no dia em que esta folha marca o terceiro anno de existencia.

Mimoso Ruiz

HOMENAGEM MERECIDA



Mimoso Ruiz

Completando esta folha o seu terceiro aniversário, injusta seria dos que neste casa labutam, não prestar uma homenagem ao chefe e amigo que é Mimoso Ruiz.

Estes três annos que a *Folha Nova* venceceu, cheios de lutas e sacrifícios, tiveram a collaboração intelligente e dinâmica de Mimoso Ruiz.

Jornalista dos mais brilhantes que têm dado à nossa imprensa o cunho da maior originalidade e fulgurância, o nosso companheiro bem merece o título de vencedor. Si não fôr a sua actividade, aliada à um esforço titanico, *Folha Nova* não estaria hoje engalanada, festejando mais um anno de sua existencia.

Como homem-de-letras, Mimoso Ruiz tem um logar de destaque entre os que fazem da palavra, escrita a formosura da lingua.

Desejamos, tão somente, homenageá-lo como jornalista, pois que, outro não é o seu feitio de homem.

Na Capital Federal, onde superaram os homens de intelligença, Mimoso Ruiz teve o seu nome aureolado de vitorias, emprestando à imprensa carioca o fulgor do seu privilegiado talento.

Mimoso Ruiz não veio conquistar glórias em nossa terra—a que elle dedica todo o seu afecto—, pois que as trouxe de além mar, do velho Portugal, da Patria Maior.

Folha Nova é bem um exemplo do que afirmamos: jornal moderno sem o feitio antiquado das velhas folhas.

É justo, pois, que rendamos uma homenagem ao nosso redactor chefe, a quem este jornal deve todo o seu triunfo.

Ministro Victor Konder



Como noticiamos, o sr. dr. Victor Konder, illustre Ministro da Viação cujo prestígio se acha radicado em Santa Catharina, especialmente entre os elementos teutonos designados para representar os festejos comemorativos do primeiro Centenario da Colonização Alemã, o grande poeta dr. Hermetes Fontes.

Não obstante, Sua Excia querendo dar uma prova directa da alta conta em que tem a encantadora raça germanica, a quem Santa Catharina deve em grande parte o desenvolvimento dos seus misteriosos setores, fallará, hoje, pelo radio às 20 horas, sancionando os destemidos pioneiros da riqueza e progresso de nosso Estado.

A oração do velho titilar lá pasta da Viação, está sendo esperada com viva expectativa.

Oxalá que as condições estejam apeladas, tão inconstantes nestas últimas noites, permitam o regular funcionamento dos apparelhos receptores.

Luiz Daffino



O glorioso poeta Luiz Daffino

O DISCURSO EM SÃO PEDRO DE ALCANTARA

do

Presidente Adolfo Konder

Senhor representante do Governo Alemão.

Milhas senhoras e meus amigos.

Faz um século que na plaga catherinense transbordou a primitiva leva de colonos alemães.

Abandonando laços e varando mares, vinham os intrepidos imigrantes em demanda de uma nova pátria — mais justa e mais tranquila do que aquela que os vira nascer.

Mais justa — porque não a confrangiam as asperas contingências sociais e políticas que, legado do feudalismo vencido, tinham feito do solo, na velha Europa, um privilégio de classe, ao passo que na jovem América a terra deserta e fecunda clamava por braços e clamava por dono.

Mais tranquila — porque não a conturbam os angonismos raciais, porque não a convulsões nem as fatalidades históricas que, remoendo contas do passado e advogando pretensos direitos de hegemonia política, converteram o antigo continente num teatro de lutas incessantes.

Muitos dos recém-vindos traziam ainda na retina, gravada nos dias da juventude atormentada, a visão de horrores e de angustias que para sempre assinalaram o surto fulminante do Grande Corso através a paisagem constantemente renovada da história da civilização humana.

O novo continente, aberto a todas as claridades da alma e varrido de preconceitos, era e é bem um campo mais calmo e mais seguro para os largos desdobramentos da paz:

Afeitos à luta, expatriando-se, abrigavam ainda os advenas o propósito de lutar.

Desta feita, porém, não ferindo para destruir, mas mourejando para construir em outra terra um novo lar.

E, assim resolutos, e assim destemerosos, apezar da aspereza do meio desconhecido e criado de inverosímeis dificuldades, venceram, dominando a resistência da selva bruta, onde, em clareiras abertas a golpes e machado, começaram a brotar as searas maduras, circundando o sorriso do casario bem posto.

Traziam a alma povoada de esperanças e no coração o desejo irreprimível de vencer.

Por isso triumpharam...

O emigrado, registra a observação quotidiana, é um tipo de eleição no domínio da vontade.



Presidente Adolfo Konder

O abandono do cespede natal, afim de tentar fortuna em terra estranha, já é de per si a afirmação de um querer insopitável, prova de uma resolução disposta a enfrentar todas as hostilidades do exílio voluntário.

Romper os laços com o passado e abater as pontes no caminho percorrido, para não mais voltar, constitue gesto de audácia e denota a fortaleza de animo de um conquistador invencível.

Dahi o sucesso do homem que emigra, sucesso que, por mal julgado e mal compreendido, provoca às vezes a irritação de meio em que elle conseguiu vencer.

E' a defesa dos que estavam contra os que vieram tomar parte na pugna das competições pacíficas.

E, em se tratando de extrangeiro, a exacerbão ambiente mais se acentua, com a natural desconfiança que aos nacionaes desperta o alienigena, de indole diversa e de costumes varios.

O desejo de absorção do elemento heterogeno constitue, sem dúvida, um direito dos povos jovens, para evitar o mal de enxystamentos raciais na comunidade em formação.

Mas não há que exagerar esse nobre impulso, transmutando-o em reação xenófoba que sempre se apresenta com o carácter de alarmante injustiça.

Em outros tempos, assim sucedeu com os teutões domiciliados no Brasil.

Como vivessem isolados, por culpa de quem tão erradamente os localizara, atribuí-se-lhes atitude de deliberada hostilidade contra a nação que, num gesto fidalgo, lhes déra agasalho.

Como, por falta de escolas públicas, não lhes fosse possível aprender o português, passou em julgado que teimavam em desprezar o idioma falado pela maioria dos brasileiros.

Diziam os refractários à nossa cultura e inimigos da pátria adeupa, só porque cultuando tradições irradicaveis, procuravam viver um pouco na paisagem distante da seadade.

Hoje, porém, já se não lhes faz esta injúria e é certo é que nunca ninguém lhes apontou um só movimento de deslealdade para com o povo que, de braços abertos, os acolhera e a cuja vida se incorporaram, em definitivo e sem restrições, apostando ainda com os nacionaes em provas de amor e dedicação á pátria commun.

Inumeros os filhos da altaiva Germania que actuaram, em forte relevo, na nossa historia política. Entre outros Manoel Beckmann, nos prodromos da independencia, em S. Luiz; Henrique Bohm, que participou das guerras contra o hespanhol confirante; o general Müller e ainda von Oyenhausen, figura primacial da Junta Gobernativa de São Paulo.

Muito, na verdade, de leal e de efficientissima cooperação deve o Brasil ao braço e á intelligencia do alemão.

Na ordem material, com o aproveitamento da terra, ajudando-nos, dest'arte a resolver o máximo dos nossos problemas colectivos — a guerra ao deserto.

Sim, rara a cidade, rara a villa raro o povoado, no sul do Brasil, em que o trabalho tedesco não se tenha feito sentir, já no amanho da gleba, já na competição commercial, já na agitação trepidante das industrias.

Isso no terreno economico.

Não menos vasta, não menos poderosa se evidencia a collaboração dos alemães na ordem das idéas e dos conhecimentos.

Citam-se: — na botanica, Martin, com a *Flora Brasiliensis*, monumento de saber e de trabalho; na zoologia, Natterer; na medicina, Phol; nas sciencias applicadas, von Varnhagen e von Eschwege; von den Steinen que lançou os fundamentos da antropologia brasileira; Fritz Müller, professor e sábio que, com preziosa contribuição arrancada ao segredo de nossas florestas, completando a obra eterna de Darwin; enfim, Tautphoeus, Kosswitz von Wied, Spix, Langsdorf, Blumenau, von Lallement,

von Eberhard e outros espíritos de escol, intelligencias perfulgentissimas, que deixaram um rastro luminoso de sua passagem no scenario do pensamento e da ação no Brasil.

Com razão de sobra affirma, pois, um notavel publicista patrio que não ha como negar a decisiva influencia do germano nos trabalhos de desvendar ao mundo as riquezas e as possibilidades brasileiras.

E esses trabalhos e esses conquistas, apuradas no alto juro das cousas, estão a pedir não o apredejamento de quem nobremente as realizou, mas, sim, reclamam a publica affirmação de reconhecimento daquelles aos quaes os beneficios couberam e aproveitaram.

Esta festa, a que maior realce e brilho dá a presença do eminente representante do governo alemão, solennidade commemorativa da chegada do primeiro contingente de imigrantes tedescos á terra catarinense, episodio que a eloquencia sobria do granito aqui perpetua, pretende ser o claro testemunho da nossa gratidão imperecivel pelos estrangeiros que, ajustando-se á nossa vida, comnosco souberam trabalhar, hombro a hombro, gloriosa tarefa de conduzir Santa Catherina e o Brasil á eminencia de seus destinos inevitaveis.

Sursum corda!

Nesta hora de justiça e de saudade, exalçemos os nossos corações para, em unção affectiva, enaltecer e abençoar a vida, o exemplo e as conquistas desses modestos lavradores que, ha um seculo, lançaram aqui a semementeira do progresso.

Gloria a esses heroicos pioneiros da cultura e benvinda seja a obra ingente por elles realizada.

Gloria na aureola de seus triunfos immarcescíveis.

Gloria no esplendor de sua descendencia illustre e benvindos sejam na opulencia do nosso reconhecimento e benvindos sejam na vibração intensa do nosso entusiasmo sincero, incontido e fulgurante...

Pharmacia de pernoite

Acha-se de plantão e pernoite, hoje, a Pharmacia Santo Agostinho, á rua João Pinto,

Força Pública Catharinense

As installações desta milícia honram seu commandante e seus commandados

A Capital, importante e conceituado diário, paulista, ocupa-se na sua columna de honra, de nossa Força Pública, publicando a respeito o artigo que segue:

Convidados pelo nosso collega da FOLHA NOVA, Mimoso Ruiz, veterano do jornalismo português, hoje residente em Santa Catharina, fomos visitar as installações da Força Pública do Estado, à praça 17 de Novembro.

Predio remodelado e ampliado pelo actual governador dr. Adolpho Konder, está situado fronteiro a esta nova praça, bellamente ajardinada. Occupa vasta extensão de terreno que se estende pela baixada também em floridos canteiros.

O sr. Ruiz apresentou-nos ao major-fiscal sr. Antônio Marques de Souza e este recebendo-nos fidalgamente promulgou-se a nos acompanhar por todas as dependencias do Quartel General. A força catharinense é composta de um effectivo de 700 homens, cuja metade tem serviço no interior do Estado e a outra metade na capital.

Commanda-a o sr. coronel Pedro Lopes Vieira, que, desde o regresso da revolta paulista, onde fôr combater dedicou-se, de corpo e alma, a organizar essa força e seu alojamento.

Cavalheiro dotado de rara perspicacia e sagacidade, tendo feito uma brillante carreira, de valor reconhecido e conhecedor dos homens, s. s. por mãos a obra e hoje atesta essa milícia essa superioridade moral que faz obedecer á disciplina mais rigorosa com o sorriso nos labios e a satisfação no coração.

Santa Catharina, estado pequeno, de recursos limitadíssimos, sahindo de um governo que deixou todas as verbas esgotadas, onerado com graves compromissos e uma dívida superior a 63.942.978\$211, verdadeiro «desmantelo e desalinho», não poderia, sem prejuízo de outros serviços dispensar-lhe verbas volumosas para sua Força Pública. A esta apenas destinou 1.600 contos por anno, ganhando suas praças 130\$ mensais.

Estabelecidas estas premissas, vejamos como o commandante Lopes resolveu o problema que se antolhava de dar ás suas tropas o maior conforto (e digamol-



COMMANDANTE LOPES VIEIRA

o logo, nem em S Paulo gosam-no tanto e tão completo) e conveniencia, de modo que os reengajados são a quasi totalidade dos que completam seu tempo de serviço, tornando-a efficiente e verdadeiramente fraternal dentro da disciplina cabível nessas milícias.

A força integra um pelotão de 25 cavallarianos, destinados á escolta presidencial; uma secção de bombeiros com 30 homens; uma companhia de metralhadoras com 86 homens; secção de telegraphistas, radiographistas, existindo a estação principal no Quartel General e estações em Herval, Porto União, e breve em Lages, Laguna, etc. (Estes operadores foram todos habilitados na estação do Q. G); banda de musica com 60 figuras; Escolas Regimental de Alphabetização, de 1; 2 e 3 graus, que concluídos dão acesso á Escola de Preparação, que por sua vez

fornecce os alumnos para a Escola de Aperfeiçoamento. Como prêmio aos dois melhores são estes comissionados em 2os. tenentes.

A Força dispõe, aproveitando os esforços das proprias praças de uma secção de alfaiataria, sapataria, arrearia e couraria, padaria, açougue, sortida cantina e armazens onde os generos são vendidos ás praças por preços inferiores aos do mercado. Identico processo é seguido na Farmácia com os remedios, os quais são fornecidos gratuitos ás praças; gabinete dentário, ferraria, carpintaria, barbearia, tres fazendas: uma de plantação de cereais outra de criação e outra de forragens.

Deste modo todos os artigos de que necessitam são obtiveis por preços infinitos barateando a vida da tropa e realizando enormes economias que são destinadas, cada vez mais, a melhorar

seu estado e existencia e serviços.

Possue bellas e arejadíssimas salas, dormitorios, enfermaria, banheiros e privadas modernas, asseadíssimas; um almoxarifado geral, além do de cada companhia.

Os dormitorios destes optimos, espacados, arejados e secos; salas de officiaes, de sargentos, de Esta (a maior e o menor), excellente biblioteca, casino artístico, sala de bilhar, restaurante com suas mesinhas para as praças, com alvas toalhas, associadas substituindo os antiquados e inúteis refectórios, contando neste restaurante um piano que é tocado por um tenente amador durante as refeições; excellente cozinha, onde vimos os alimentos que são de primeira e artigos frescos vindos de suas fazendas; em summa, installações para educação phisica e seus monitores, xadrezes arejados e tudo quanto se pode desejar de melhor.

Dahi, portanto, a satisfação que notamos em todos os tarefeiros praças e officiaes, durante nossa visita.

Devemos frisar que o carinho do sr. Konder tem sido o melhor auxiliar do commandante Lopes.

Ainda hoje com s. exa. encontramo-nos que viera visitar o novo edificio, a acabar-se, para a secção de bombeiros.

Terminada nossa visita não podemos deixar de expressar nossas gratas impressões e felicitar o coronel Lopes.

A este disciplinador eremita consciente de sua missão e da espinhosas tarefa que deve exigir de seus auxiliares, os assiste com seu carinho paternal, estudando-lhe e suprindo-lhe as necessidades, facilitando-lhe, a vida, educando-os não só militar e civicamente, mas tambem, profissionalmente, pois, em cada officina ali existente s. s. encixa seus commandados, que, deste modo, o adoram como pae e irmão previdente.

Não vimos uma praça desalinhada e foi quando manifestamos estas impressões ao nosso caro collega Ruiz, que s. s. nos deu os detalhes da vida dessa Força e de seus componentes.

Reiterando nossos agrdecimentos pela gentil acolhida, felicitamos ao sr. coronel Lopes e ao sr. Konder por essa inediat organização educativa que contam em sua bella e garrula capital

João Castaldi.

Exposição do Centenário

Tivemos o grande e grande oportunidade de fazer uma visita à Exposição do Centenário da Cidade de São Paulo na forma de passeio. J. C.

A grande senhora P. Melhor Lanza, que deve ser a dona das terras que se apresentam no predio, fez-nos um grande favor ao nos deixar entrar em seus terrenos. Visitemos, logo, os jardins das terras que se apresentam. A grandeza das plantações que vêem é impressionante, publicando-se que a mesma densidade de plantio ha sido adotada em indústria californiana.

Continuando, dirigindo-nos, e dos brasileiros que nos visitam, com a maior presteza admiralmente as mais importantes industrias que se prendem ao desdobraimento de energia e actividade humana.

Vemos ali, lindamente confeccionados diversas especi- mens da nossa adeanisla in- dustria textil; machine-mos in- teressantes; fámos em interes- gantes e originaes embal- gens; uma infinitade de ou- tros productos que seria lon- go enumerar e sómente o nosso interesse poderá obser- var melhoramentos.

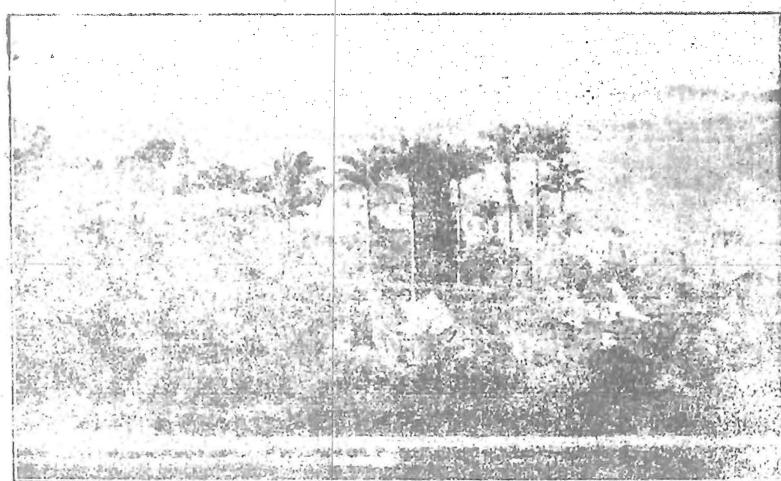
Destacamos, sobretudo, a manufatura de S. Paulo, por in- fabricação de sijos de brôn- ze que se equipara as mais prestintante sr. Carlos Azam- afamadas marcas estrangeiras pelo seu fino acabamento. Bebidas, conservas, doces, moveis em perfeito acaba- mento e distinção estão bem distribuidos em todos os di- versos departamentos muito bem organizados pelo esfor- çado e competente commis- sario geral da Exposição, sr. Paulo Lanza.

A Companhia Melhora-

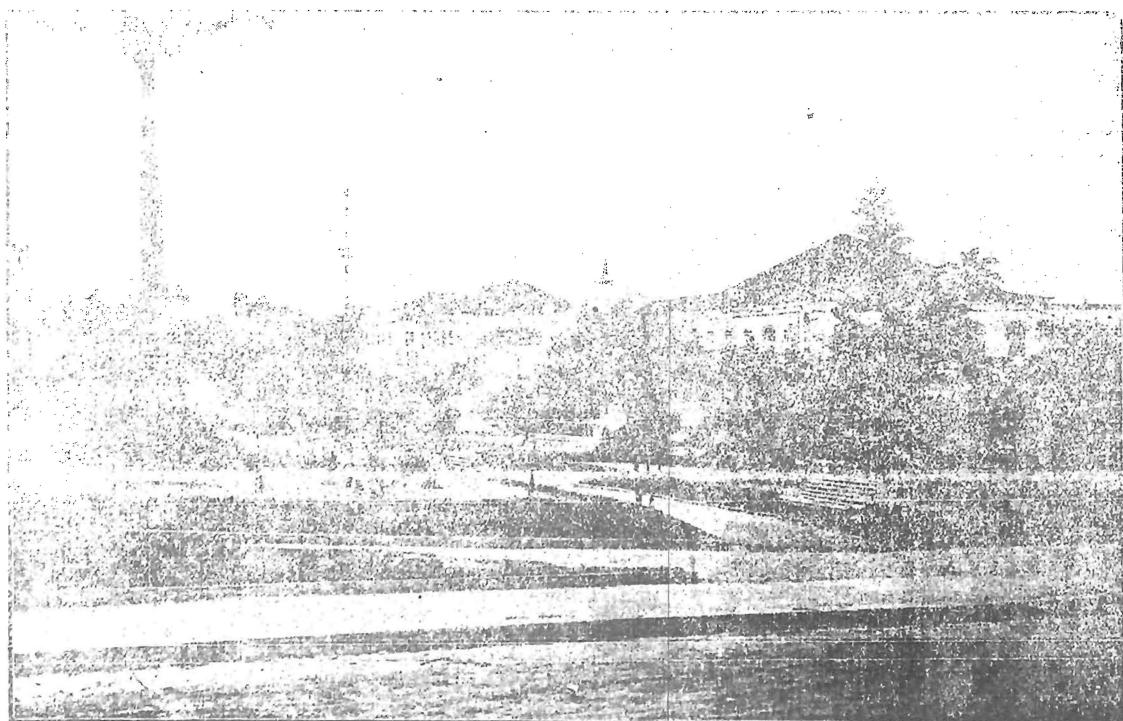
de Diversões, São jogos e termômetro do seu digno re- dizer que se encontrados moti- vo para sacudir os aborreci- mentos da vida: *tubo do riso*, em suas grandes officinas, corridas de cavallos mechanicos, muitas barracas de diversões variadas obras em todos os etc.

De um lado do Parque dos, materialmente E' mais foi preparado um recanto que uma industria que honra as é como um *belletr* para os nossas artes graphicas no que se acercarem dali, pois Brasil.

Num anplo e proprio lo- cal está installado o Parque ramas.



Paisagem de São José



Trecho do jardim Napoleão Poeta

Dois milhões de mulheres

SEM TEREM MARIDOS

Mais de dois milhões de mulheres na Grã-Bretanha não podem encontrar maridos, porque não há homens suficientes para todas, e em consequência disto, o paiz está submerso por uma vaga de *amor livre*, feitido as convenções moraes que os ingleses tanto acatam.

Sobre a condução de Sylvia Pankhurst, a sufragista militante, que é mãe de uma criança ilegítima, há os que lhe manifestam livremente a sua aféição, apesar dos rigores da Egreja.

Particularmente, tal é o caso das classes obreiras e medianas. Proporcionalmente à população existem na Inglaterra mais mulheres que trabalham do que em qualquer outro país. Elas adquiriram o convívio com a fábrica durante a guerra, quando todos os homens foram chamados às armas. Milhões de homens desapareceram, e as mulheres que trabalhavam em munições, quando a paz se restabeleceu, continuaram na indústria.

Enquanto que em outras nações, as mulheres podem gozar da felicidade conjugal, essa multidão de moças privadas de tal possibilidade, começo a provocar a apprehensão dos estadistas e sociólogos britânicos. Tenta-se reconhecer a justiça do clamor dessas jovens, rogando que se lhes não negue o direito de escolher um homem, mesmo fóra do matrimônio, apesar do que possam dizer os puritanos.

Comprehende-se que não será possível appellar sempre para a moral, afim de evitar a solução do problema que se impõe.

O sociólogo J. W. B. Whell, em um livro que fez sucesso, escreveu: «As moças são, em numero excessivo, e mostram-se muito intelligentes, e instruídas para continuarem no sonho de um casamento sem esperança. Os seus pais poderão considerá-las, mas elas querem encontrar o amor e desalistar o código da moral. No fundo, uma moral cessa de existir quando os indivíduos combatem-na durante muito tempo; ou se modifica, ou então não passa de uma lenda em logia de uma lei.»

Na Inglaterra, o sentimento de que as convenções actuais da ordem social são uma crueldade predominante entre as mulheres, uma vez que as despojam do direito ao casamento e ao amor.

Existem em Londres e em outras grandes cidades, inúmeras senhorinhas trabalhando nos escriptorios e nas fábricas, intelligentes, amaveis e bellas, que jamais serão esposas. Ellas não po-

derão ser mães, nem intrinçar o código social.

É a tragedia tornar as revoltas das contra um estado de coisas, que as forçam a lutar contra a ordem social presente. Estão de tal modo decididas em sua resolução, que se mostram dispostas a tudo.

Naturalmente, o clero, o contra. Diz que este antagonismo contra a sociedade contemporânea, de fará inúmeras bres, pois que os homens casados vão ser vítimas das moças que buscam o amor. Verifica-se que as cifras dos divorcios não fazem mal, do que aumentar.

As uniões clandestinas são cada vez mais numerosas, e as obras de tratando de neo-malthusianismo, mulheres sobre homens. Conceção comunhamente procuradas. Os clínicos são insistentemente visitados por senhorinhas, ansiando em se desfazerem do fruto indeejado. As esposas, naturalmente, tomam o partido das autoridades eclesiásticas, em virtude da lucidez em que se terão de empênhar para manter o amor dos esposos e protegê-los contra o encanto das sereias, que trabalham ao lado

desses nos escriptorios e nas fábricas. A tensão torna-se dia a dia mais aguda. Sylvia Pankhurst, a sufragista notável, é considerada como a porta-voz das moças da Inglaterra, que reclamam o amor livre. Fivemos o ensaio de intergalata na colônia de Whiteaway, espécie de culto de amor-livre, nas proximidades de Strand, em Gloucester. Ella declarou que, o governo proletário deveria esforçar-se em garantir às mulheres das classes obreiras o direito a maternidade. Observa que as recentes leis turam largamente influenciadas, pelo voto das moças, que o Gabinete deveria ter

em conta as novas condições sociais, com uma prepondérencia de mulheres sobre homens. Concede-se que Sylvia Pankhurst exerce uma certa influencia sobre o voto feminino. Ella vive actualmente na colônia do amor livre com o seu filho, e escreve um hyro.

Referindo-se à criança, assim se expressou: «Foi a imprensa que disse que essa criança era eugénica, e não eu. Quando ella nasceu participei no acontecimento aos

meus amigos. Achou que o casamento não tem necessidade de ser objecto de contrato legal. Sou de opinião que a união livre é melhor. E no que me toca, eu preferia união livre com o homem que amo.»

Relativamente ao divórcio, miss Pankhurst acha que deveria ser facilitado.

«Não é conveniente que os esposos mal casados vivam inseparáveis por todo o resto da vida, simplesmente pelo respeito às aparências, ou porque lhes faltam os meios para o divórcio.

O casamento legal como existe, não protege a mulher.

O problema do matrimônio só existe para o pobre.

Os ricos podem manter dois ménages, si não se acham legalmente separados, ou pagam uma pensão à esposa e às crianças.

Deve-se remediar essa situação.

Vamos combater pela verdadeira igualdade dos sexos.

A colônia de Whiteaway comprehende cerca de 120 homens mulheres e crianças.

A maioria dos que ali vivem, não são casados, mas ninguém discute o estado civil.

As creaçãos chamam os parentes pelos sobrenomes, os homens e as mulheres que vivem em reunião, denominam-se associados. A colônia foi constituída por um grupo partidário da doutrina de Tolstoi.

As mulheres enviarão ao parlamento oito deputados e espera-se que devido a essa influencia, a legislação amparará a maternidade protegendo as crianças nascidas de uniões ilegítimas e garantindo-lhes o apoio do Estado.

Affirma-se que o governo o breiro, não deixará de procurar uma solução para o caso das moças sem maridos, e ao relaxamento da moral. Até aqui, nenhum remedio foi proposto pelos sociólogos e pelos peritos.

Reconhece-se que uma oposição à corrente antagonista seria tempo perdido, quando iria contra a natureza humana.

Os melhores espíritos da Inglaterra admitem agora, que dentro de 10 anos a vida social se transformará por completo, e que as velhas tradições repetidas entrarão por Jesus.

Ellas não podem mais ser consideradas como uma barreira ao amor e à maternidade.

Em synthese, essa situação evita a guerra, que rez desaparecer tantos homens.

Sem dúvida, essa circunstância influenciará os estadistas britânicos, e os incitará a um esforço, afim de evitar um novo conflito.

Dr. Hermann Blumenau



Fundador da colônia da sua nome, hoje o mais importante município do nosso Estado. Benemerito pioneiro da civilização do nosso território.

Página estrangeira

NOTICIAS DE ALE'M FRONTEIRAS

Plebiscito contra

Plano Young

BERLIM, 15 — Annunciou-se oficialmente que a votação promovida pelos nacionalistas, para o plebiscito contra o plano Young, está marcada para o dia 21 de Dezembro.

Não é certo, contudo, se essa votação se dará visto como o exame das assignaturas apostas à petição poderá revelar que os nacionalistas não conseguiram o numero necessário de subscriptores.

Esse exame das assignaturas deverá continuar ainda por algumas semanas.

O proximo casamento

do

Príncipe Humberto

ROMA, 15 — Assegura-se que o celebrante do casamento do príncipe Humberto será um cardeal, possivelmente o cardeal Gainha, arcebispo de Turim, a quem logo depois o rei conferirá o Colar da Annunziata.

Foi descoberto

o

Micro-organismo

AMSTERDÃO, 15 — Constitui nos meios científicos que o dr. Aldershoff, professor de serologia em Utrecht descoiu o micro-organismo que produz a encefalite.

Visita ao Papa da Família real

VATICANO, 15 — Não se tinha ainda decidido se os demais membros da família real acompanharia o rei e a rainha na primeira visita ao Papa.

Agora, porém, tomou-se uma decisão a tal respeito e, por ella os outros membros da casa de Sa-voia, encabeçados pelo príncipe Humberto, visitarão o Pontífice a 7 de Dezembro.

O rei, em pessoa, apresentará os principes ao Papa, deste modo voltando a ir ao Vaticano, exclusivamente para tal fim.

A Nação Brasileira

Exposição de Sevilha

SEVILHA, 15 — Realizou-se, hontem, à noite o grande baile oferecido, no Casino da Exposição, pelo Comitê Geral, em homenagem ao Brasil com a presença dos membros da delegação brasileira, alta sociedade sevilhana, representantes das demais delegações e altas autoridades locaes.

Foi servida uma ceia de gala em que usaram da palavraria, o presidente da cidade, o vice-presidente, o Dr. Miniz Gordilho, da delegação brasileira, agradecendo-a.

LISBOA, 15 — O governo resolveu realizar uma festa, no pavilhão português, dedicada ao Brasil, durante a Semana Brasileira.

A Exposição Portugueza será encerrada em 31 de dezembro.

SEVILHA, 15 — Os jornais continuam dedicando longo e interessante noticiario à Semana Brasileira da Exposição Ibero-Americana.

O pavilhão da grande República sul-americana tem sido muito visitado e as festas que ali se têm realizado se salientam pelo brilho e pela concurrencia.

O ultimo baile à andaluza, ali realizado, com o intermedio de canções tipicas regionais, esteve verdadeiramente magnifico.

Para amanhã está anunciado um interessantissimo concerto de musicas brasileira e hespanhola.

Aos milhares de visitantes do pavilhão brasileiro têm sido distribuidos, como lembrança, latas de café e pacotes de herva-matte, acompanhados da bandeirola auri-verde.

Hoje, à tarde, havera no Pavilhão de Portugal uma festa em homenagem ao Brasil, e, à noite, a comissão da Exposição oferece um grande baile, no Casino.

A cidade de Durban

Está em calma

LONDRES, 15 — Comunicam de Durban que a calma está completamente restabelecida na cidade e arredores. Os indigenas que tornaram parte mais saliente dos acontecimentos, foram presos e condenados a um mês de prisão ou ao pagamento de pesada multa em dinheiro.

Tremores de terra em

Monte Puciano

FLORENÇA, 15 — Foram sentidos dois abalos de terra na communa de Monte Puciano, sendo a população tomada de medo panico, embora não tivesse havido desgraças pessoeas nem sequer danos materiaes.

Interessante conferencia

Sobre o Brasil

LISBOA, 15 — O professor Jose Julio Rodrigues realizou uma conferencia muito aplaudida, na municipalidade de Faro, sobre o progresso e as bellezas do Brasil, combatendo, porém energicamente a crescente emigração portuguesa para esse paiz e dizendo que o Brasil somente é acolhedor para os ricos ou para os technicos.

Novo chefe

dum

Partido australiano

MELBOURNE, 15 — O hon. J. G. Latham, procurador geral do ultimo governo, foi nomeado chefe do Partido Parlamentar Nacionalista, em substituição ao ex-primeiro ministro sr. Bruce.

Renda o emprestimo

Brasileiro em Londres

LONDRES, 15 — O *Financial News*, commentando as noticias de ter sido concluido um emprestimo brasileiro, declara que elles devem ser recebidas com reservas, amemos de emanem dos interesses banqueiros de Londres autorizados.

Doutro lado, poderiam servir para especulações no mercado, em vista da falta de informaçoes authenticas. O jornal acha conveniente uma declaracão dos banqueiros, logo que as negociações estem concluidas.

Os restos mortaes

do

Aviador Keller

ROMA, 15 — D'Annunzio reclamou o corpo do heroico aviador Keller, qui morreu no desastre de automovel, ocorrido há dias, conforme telegraphamos, nos arredores de Terni.

Dodo o devido consentimento, os restos mortaes de Keller vão repousar na *Vittoriatte*, a residencia do Poeta-Soldado em Gardone.

Graves conflitos

MEXICO, 15 — Occorreu nas ruas desta capital mais um encontro entre vasconcelistas e ortizurbistas, hontem à noite, ficando feridas seis pessoas.

Grandes temporas

nas

Costas francesas

PARIS, 15 — Continuan as tempestades em diferentes pontos do paiz, damnificando propriedades e impedindo a navegaçao.

Tres pescadores morreram afogados ao largo de Saint-Vaury-en-Caux.

Noticias telegraphicais dizem que a ventania arrebatou de bordo e matou afogado o comandante do navio carvoeiro *Astoria*, perto da costa francesa.

Os rebocadores trouxeram para Cherbourg varios navios desavistados pela tempestade e o cargueiro grego *Maricastano* foi rebocado para Brest.

Estão caindo fortes nevadas no lado frances dos Pyreneus.

Municípios Catharinenses

Cresciumma

O index da prosperidade desse município verifica-se pelo seu crescente desenvolvimento como provam os dados abaixo.

A sua população é de 18.000 habitantes. A sua área é de 1.200 quilômetros quadrados, contendo dous distritos: o da séde e o de Nova Veneza. A sua viação terrestre contém 75 quilômetros de estradas de rodagem, carroçáveis, 150 quilômetros de estradas vicinaes e 30 quilômetros de estrada de ferro.

Possue 15 escolas estaduais e 10 municipaes.

Tem 10 fabricas de banha, 20 serrarias, 10 engenhos de arroz, 100 engenhos de fabricar assucar e aguardenta, 50 de fabricar farinha; 10 ferrarias, 4 farmacias; 4 sellarias; 50 casas commerciaes; 4 açougue, 2 minas de carvão, muitos automoveis, caminhões, carros e carroças.

Tem como prefeito o sr. coronel Marcos Rovaris, sendo seu secretario o sr. João Gomes Intendente do distrito de Nova Veneza: Leônaldo Crippa; fiscal Estefano Nazari.

Conselho Municipal

Presidente, Olympio Motta vice Pedro Benedetti, secretario Guilherme Hans, mesários Oliveira Neremberg e Humberto Bortoluzzi.

Juizes de Paz

1º João Mongilli; 2º João Milloli; 3º Benjamin Brisalt; 4º Elias Angeloni.

Substituto do Juiz Federal, major Olympio Motta; 2º Frederico Minoto; 3º Cesar Benedetto. Adjuncto do Procurador da Republica, coronel Pedro Benedetto.

Delegado de policia 1º tenente Olegario Souza; 1º suplente Porfirio Rovaris; 2º Crysanto Andrade. Agente do Correio, Roberto Mayer.

Telegrapho nacional: telegraphista José Faraco.

Parocho: padre Ludovico Cocolo.

Escrivão: T. Ulysséa.

A sua receita é de 75 contos, e a sua despesa é orçada na mesma quantia.

E' servido por boas estradas de rodagem e cortado pela linha ferrea Tubarão — Araranguá.

Incontestavelmente Cresciumma se desenvolve rapidamente, devido a operosidade de seus habitantes.

Concluindo esta laconica noticia sobre o novo opulento município que é Cresciumma não podemos deixar de mencionar os nomes de seus esforçados benfeiteiros coronéis Marcos Rovaris, Olympio Motta e Pedro Benedetto. Figuras de alto relevo na politica muito se tem batido pelo engrandecimento de tão importante município.

O sr. coronel Olympio Motta, não sendo filho do Estado e residindo há poucos annos em Cresciumma, tem dedicado a sua reconhecida intelligencia, bôa vontade e prestigio para elevar cada vez mais o seu município.



**Coronel João Pacheco dos Reis
Prefeito de Orleans**

Imbituba

Aos grandes esforços do sr. dr. Alvaro Catão, deve este município a sua criação e desenvolvimento.

Trabalhador infatigável, o operoso mandatario do grande industrialista sr. Henrique Lage, tem feito de Imbituba um bello município que é administrado com honestidade e intelligencia.

Foi o município de Imbituba criado pela Lei n. 1451 de 30 de Agosto de 1923, sancionada pelo enquirente governador de então dr. Hercílio Luz, tomando posse os seus administradores em 1º de Janeiro de 1924.

Antes, porém, pertencia Imbituba ao município de Laguna. Desanexado ficou lhe pertencendo Garopaba cujo município foi suprimido, bem como os distritos de Paulo Lopes, Garopaba, Mirim e Villa Nova.

O seu porto é assiduamente frequentado pelos vapores da Costeira e outros que conduzem cargas e passageiros.

Ponto inicia da estrada de ferro Thereza Christina, Imbituba vem se desenvolvendo admiravelmente. Antes, porto quasi inacessivel, hoje, com os serviços que ali estão sendo feitos pela Companhia Docas de Imbituba, com o inicio de uma formidável muralha de abrigo e atracação, já, hoje, podem fundear em seu porto qualquer vapor sem o menor receio de ser prejudicado seja por que vento fôr.

Limits: ao norte com o município da Palhoça; ao sul com o de Laguna; a Oeste com o de

Imaruhy e a Leste com o oceano Atlântico.

Superficie: 865 quilômetros quadrados.

Rios principaes: Una, Araçatuba, Forquilha e Guarda do Embahú.

População: 17 mil habitantes.

Fauna: nas matas existem tigres, jaquaticas, veados, antas, capivaras, quantis, macacos, etc.

Clima: E' em geral temperado, muito salubre, principalmente no litoral.

Agricultura: Mandioca, canna de assucar, cereaes, amendoim e café.

Industrias: De tecidos, fabricas de farinha e seus sub-produtos, alcool, cal, serrarias, officinas mecanicas, carpintarias, mercenarias, typographia, uzina electrica, padarias, frigorificos e desfilacração de crina vegetal.

Commercio: Acha-se regularmente desenvolvido em todo o município. Como já tivemos occasião de dizer na Folha Nova, Imbituba possue um dos melhores hoteis do Estado sendo muito procurado pelos veranistas até do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

O Imbituba Hotel dispõe de magnificos aposentos, com instalações de luz, agua corrente fria e quente, barbearia, jardim, bar e sobretudo bôa mesa.

Exportação: Assucar, farinha, gomma, madeira, carvão mineral, xarque, couros, banha, toucinho, etc, etc.

Principais populações: Villa Nova, Mirim, Garopaba, Paulo Lopes, Palhocinha, Araçatuba, Encantada, Sambaqui, Macuco, Ribeirão Grande, Penha, Freitas, Espraiado e Guarda do Embahú.

Situação financeira: O orçamento municipal é de 50 contos criteriosamente empregados em beneficio do povo.

E' seu prefeito o dr. Alvaro Catão que tem como seu substituto o sr. Manoel Florentino Machado.

Serviços publicos: Prefeitura, cartorio do registro civil, collectorias estadual e federal esta recentemente creada, agencia do correio, telegrapho nacional e da Thereza Christina, agencia telefonica, estação meteorologica.

Os distritos de Garopaba e Mirim são tambem servidos por estações do telegrapho nacional.

A sua exportação regula em 80 mil toneladas por anno.

Foram estes os dados que podemos colher acerca do novo município de Imbituba, superiormente administrado pelo seu prefeito dr. Alvaro Catão.

Página religiosa

FULGURANTE DISCURSO DE D. JOÃO BECKER

O illustre revmo. frei Evaristo Schurmann, eminente prelado e pio sacerdote, teve a gentileza de offerecer-nos um exemplar da Decima Oitava Carta Pastoral de D. João Becker, Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre, cuja versão sagrada é em homenagem ao jubileu sacerdotal do Santo Padre Pio XI. Não podemos deixar de expressar aqui os nossos sinceros agradecimentos ao nosso distinto amigo revmo. frei Evaristo e reserver com grande saudade, um espaço neste jornal à transcrição do discurso proferido pelo douto sacerdote que é D. João Becker.

Seguem os topicos do empolgante discurso sobre o glorioso pontificado de Pio XI, pronunciado na crypta da cathedral portalegrense aos 13 de setembro de 1929:

No dia hodierno transcorre o vigésimo primeiro aniversário de minha sagrada episcopal, realizada a 13 de setembro de 1908, na egreja de Nossa Senhora das Dores, nesta capital. É mais uma vez reuniram-se os elementos representativos desta archidiocese para offerecerem congratulações, bem como homenagens de respeito e veneração ao seu humilde arcebispo. Por isso, de coração vos agradeço esta demonstração de apreço e amor, principalmente as palavras eloquentes do vosso distinto orador oficial, que ha poucos momentos me saudou.

Já durante vinte e um annos, dos quais passei quinze na nova diocese de Florianópolis, como seu primeiro bispo, desempenho o espinhoso munus episcopal, em tempos de paz bonançosa e de lutas intensas. Occupando, sempre que indignamente, o trono archiepiscopal de Porto Alegre, nunca fui a trabalho algum, por mais arduo e extenuante que fosse. Procurei sempre dirigir meu amado clero e querido povo pelo caminho dos ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Christo e das leis da Egreja, participando sempre, tanto dos pezares como das alegrias dos meus prezados diocesanos, em todas as emergencias da vida religiosa e social.

Sciente das responsabilidades decorrentes do meu elevado cargo, seguirei, futuramente, a mesma senda, apezar de marchetada de fadigas e sacrificios, repetindo destemidamente a palavra de um santo bispo da antiguidade: «Não recuso trabalho, non recuso laborem».

Ao operoso clero, às ordens e congregações religiosas de ambos os sexos, às corporações católicas, ou fieis em geral, assim como aos patrióticos povos públicos e a illustre imprensa hypotheco, nesta hora expressão sincera do meu perenne reconhecimento pelo apoio e auxílio constante que me tem prestado em todos os meus empreendimentos.

Pois, si outro monumento não houvesse, teríamos aqui esta grandiosa cathedral em construção para provar o facto que fisei; teríamos aqui esta crypta monumental, onde estamos congregados, a proclamar vossa dedicação, vossa generosidade e vossa benemerencia com relação ás obras por mim iniciadas. Sim, essa generosidade e benemerencia tem um novo testemunho nas duas magestosas portas de bronze, offertadas a este templo por duas nobres e conceituadas famílias de nossa alta sociedade.

Vosso digno orador referiu-se, na sua oração, ao bispo católico e aos seus encargos, certamente de grande relevância para a vida e o progresso da Egreja. O bispo é o centro de toda a actividade eclesiástica na sua diocese. Porém, elle recebe sua jurisdição, o poder administrativo, do Summo Pontífice, o sucessor de S. Pedro, o bispo de Roma.

Hoje, a tiara aurifilcente cinge a veneranda fronte de um dos Papas mais notáveis na pessoa de Pio XI, gloriosamente reinante. Sua Santidade, que no corrente anno festaja o quinquagésimo aniversario de sua ordenação sacerdotal, merece, sem dúvida, que nesta hora solene lhe consagremos alguns instantes da nossa atenção.

Qual astro radioso apareceu Pio XI no firmamento da Egreja. Quando elle sahiu da cidade de Milão, dirigindo-se ao conclave, não previa o peso ingente que ia cahir sobre seus homens por morte de Bento XV. Era elle arcebispo de Milão e o cardenal mais novo do seu tempo. Seu nome até aquella época era apenas conhecido nos círculos dos eruditos e intellectuaes. Tinha passado a vida entre os livros silenciosos e os maços poeirentes de manuscritos das bibliothecas.

Longos annos passou Monsenhor Ratti na Biblioteca Ambrosiana de Milão e depois sete na Biblioteca do Vaticano, num labor constante e fructifero, dedicando-se, simultaneamente, a trabalhos de zelo e de piedade, como simples capellão de freiras.

Sem outras aspirações, cifravam-se suas ocupações predilectas, sem dúvida, no estudo ou na investigação de documentos históricos e literários. Encantavam no as docuras dos classicos e as belzas de Dante e de Manzoni, seus poetas preferidos. Os títulos honoríficos com que foi premiado por Pio X e Bento XV, que o nomearam prelado doméstico, conego de S. Pedro e protonotário apostólico, não desviaram sua atenção dos livros nem um aquém seu amor ao trabalho costumado.

Porém, um acontecimento inesperado mudou o rumo de sua vida. A Polónia, vítima, durante dous séculos e meio, da cubicadas potencias vizinhas, resuscitaria entre o fragor das batalhas. Nesse paiz de tão gloriosas tradições foi estabelecidá uma nova ordem política e ecclesiastica, facto esse que deu novo alento e vigoroso impulso á fé católica naquella nação.

Bento XV, tanto para firmar o novo estado religioso como para manter comunicação directa e pessoal com seus filhos poloneses, enviou-lhes como visitador apostólico o sabio Monsenhor Achilles Ratti, que, logo depois, foi nomeado nuncio apostólico e sagrado, em Varsòvia, arcebispo titular de Lepanto.

A missão do novo nuncio foi coroada dos mais felizes resultados. A diplomacia de Monsenhor Ratti assumiu carácter verdadeiramente apostólico. Organizou, sob todos os pontos de vista, a vida religiosa e ecclesiastica da Polónia *semper fidelis* e voltou a Roma nimbado de gloria.

Bento XV, reconhecendo a alta benemerencia de Monsenhor Ratti, apressou se em premiar o acertado desempenho da missão diplomática do seu eminente auxiliar, e o nomeou, em 13 de Junho de 1921, arcebispo de Milão, concedendo-lhe, pouco tempo depois, as horas do cardinalato.

O pontificado do cardenal Achilles Ratti na séde archiepiscopal de São Carlos Bonômona durou apenas pouco mezes. Já em seis de Fevereiro de 1922, ao meio dia, no bieão central da fachada da basílica de São Pedro, apareceu elle revestido da batina branca com o nome de Pio XI.

Não foram poupidos, entretanto, ao Summo Pontífice os tais desgostos nem amarguras. É exacto, quando subiu ao trono pontifício, já não trouvam mais os canhões ignivomos, mas os espíritos estavam

em guerra. Reinava calma aparente, mas debaixo da superficie ferviam os odios e rancores de vencedores e de vencidos.

E o Papa, alcançando sua voz, exclamava que era preciso reunir aos reclamos da justiça as exigências da caridade. Empregava seus melhores esforços no sentido de reconciliar os individuos e as nações.

Sobretudo, porém, foi a guerra religiosa desencadeada no Mexico, que arrancou ao Santo Padre amargas lagrimas.

Hoje, porém, felizmente, já raiou o sol de reconciliação naquelle paiz devido aos esforços prudentes e a ação paternal de Sua Santidade.

Mas, ao lado desses desgostos e amarguras que atormentaram a alma do Santo Padre, vemos, também, que a providencia divina lhe concedeu muitas consolações e alegrias.

Basta mencionar o fulgor do Anno Santo de 1925; as imponentes festas de canonização, que elle celebrou; as inúmeras peregrinações que recebeu de todos os países; o esplendor dos congressos eucarísticos de Roma, Chicago e Sidney; as visitas régias; a exposição missionária do Vaticano; a firmeza dos martyres do Mexico, e, de maneira especial, o acordo celebrado com o benemerito governo da Itália, o qual lhe restituíu a liberdade e o exercício de sua soberania.

Si todos estes factos consoladores e outros que poderia relatar, contribuiriam para a fulgência do seu pontificado, proporcionaram elles igualmente, ineffáveis consolações ao seu coração amoroso.

E neste anno o Santo padre recebe, novamente, o preito do amor e de veneração de todo orbe católico.

Justo é, portanto, que também nos ressuscitem a estas merecidas homenagens, demonstrando lhe nossos afectos filiales, nossa obediencia e os sentimentos da nossa fidelidade.

Ha poucos dias, o sr. Cardeal Pedro Garparri, Secretario de Estado de Sua Santidade, em affectuosa carta a mim dirigida, elogiou a generosidade e o devotamento desta archidiocese para com o Summo Pontífice, comunicando-me que elle lhe concedido a bênção apostólica.

Participando-vos esse auspicioso facto, abenço-o-vos em nome do Padre e do Filho e do Espírito Santo. Amem.

Colonização Alemã

no

SUL DO CHILE

VISÕES DA COLONIZAÇÃO ALEMÃ

TERRA NOVA

ESTADO ALEMÃO DA CHILE

REVISTA DE MIGRAÇÃO

COLONIZAÇÃO ALEMÃ

REVISTAS DE MIGRAÇÃO



SANTO DOMINGO



SANTO DOMINGO

Foto: E. Ribeiro Marques, U.S.

que se deslocaram para o sul da Argentina e para o Chile. O Chile é um país que tem uma grande área desértica no norte, mas que também tem uma grande área de florestas tropicais no sul. O Chile é um país com muitas montanhas e rios, e também tem muitas praias e ilhas. O Chile é um país com uma grande variedade de paisagens, desde as montanhas nevadas do norte até as praias tropicais do sul. O Chile é um país com uma grande variedade de culturas, desde as culturas indígenas até as culturas europeias. O Chile é um país com uma grande variedade de animais, desde os animais selvagens até os animais domesticados. O Chile é um país com uma grande variedade de plantas, desde as plantas raras até as plantas comuns.

O Chile é um país com uma grande variedade de recursos naturais, desde os recursos minerais até os recursos hidroelétricos. O Chile é um país com uma grande variedade de recursos agrícolas, desde os recursos de café até os recursos de trigo. O Chile é um país com uma grande variedade de recursos industriais, desde os recursos de mineração até os recursos de fabricação de bens de consumo.

O Chile é um país com uma grande variedade de recursos turísticos, desde os recursos de praia até os recursos de montanha. O Chile é um país com uma grande variedade de recursos culturais, desde os recursos de arte até os recursos de literatura. O Chile é um país com uma grande variedade de recursos esportivos, desde os recursos de futebol até os recursos de esqui.

O Chile é um país com uma grande variedade de recursos ambientais, desde os recursos de floresta até os recursos de água. O Chile é um país com uma grande variedade de recursos sociais, desde os recursos de saúde até os recursos de educação. O Chile é um país com uma grande variedade de recursos econômicos, desde os recursos de agricultura até os recursos de indústria.

O Chile é um país com uma grande variedade de recursos sociais, desde os recursos de saúde até os recursos de educação. O Chile é um país com uma grande variedade de recursos econômicos, desde os recursos de agricultura até os recursos de indústria. O Chile é um país com uma grande variedade de recursos sociais, desde os recursos de saúde até os recursos de educação. O Chile é um país com uma grande variedade de recursos econômicos, desde os recursos de agricultura até os recursos de indústria.

O Chile é um país com uma grande variedade de recursos sociais, desde os recursos de saúde até os recursos de educação. O Chile é um país com uma grande variedade de recursos econômicos, desde os recursos de agricultura até os recursos de indústria. O Chile é um país com uma grande variedade de recursos sociais, desde os recursos de saúde até os recursos de educação. O Chile é um país com uma grande variedade de recursos econômicos, desde os recursos de agricultura até os recursos de indústria.

Tudo faz chegar-nos pelo trem, como o Rio, a visão de

Naqueles dias, como os

Nunca perdí la fe en que el Señor me dirigiría al mejor de los caminos y en que yo cumpliría con mi deber de servirle. Aunque no estuve de acuerdo con aquellas decisiones, las apoyé y las defendí. Me sentí orgulloso de ser un hombre recto y honesto, que no se dejó engañar por la astucia de los demás. Fui testigo de la corrupción y la injusticia que reinaba en la corte de Justicia, y de la forma en que se llevaban a cabo las acusaciones. Me sentí orgulloso de ser un hombre recto y honesto, que no se dejó engañar por la astucia de los demás. Fui testigo de la corrupción y la injusticia que reinaba en la corte de Justicia, y de la forma en que se llevaban a cabo las acusaciones.

Consequently, according to the law, the right to sue for damages is lost.

—N.Y. JOURNAL OF LITERATURE.— 1846.

10. The following table shows the number of hours worked by 1000 workers in a certain industry.

10. The following table gives the number of hours worked by 1000 workers in a certain industry.

Figure 1. A photograph of the surface of a sample of Fe_3O_4 taken at a distance of 1 m from the sample.

Figure 18 shows the results of the simulation of the effect of the variation of the initial conditions on the final state of the system.

www.ijerph.org

Um dos bairros da formosa e

zonas mais próximas - rescos e ferros do Lago Itapetininga do território quilombola.

Dia 12 de fevereiro do an-
o seguinte, gloriosa aniver-
sação da batalha de Chacabu-
co, 22 de Novembro, a qual antecipou a liberdade
do Chile, teve lugar nas pla-
gas de Verapuán o seu oficial
da fundação da cidade, o pa-
rete Morillo.

Foi nela solene e compassiva, presidido por Pérez Rosales e realizada com a participação de vários partidos chilenos e um número elevado de amigos chilenos que passaram pelo país na sua vez, passou ambientes muito diferentes daqueles em que se encontravam os homens que o haviam saudado.

Acto continuo se collocou a
igreja fundamental, com a ch
apimontado acima da estrada. Se de
ram o inicio a diversas e co
laborativas festas populares
que duraram dois dias, contra
terizando na forma mais cor
dial as autoridades eclesiá
cos e os novos habitantes chi
tengos que chegavam de outras
partes, e incorporando-se nos

os jovens. Wajcman trabalhos empreendidos em fisiologia das plantas, labirintos e desenho silvio por fisiologia intelectual. Desde então, é um dos mais significativos e vivos administradores da rede de ensino do Rio Grande do Sul, desenvolvendo inúmeras ações em prol da educação.

que das, regas e outras leis que
Resdes sempre activo, e sempre
sempre lutava a favor da sua
causa. Envio novas cartas, se
le imigrantes que em sis annos
viviam sob a miséria de um povo
que numero de famílias, convenientes
para imigrar para o Brasil. Pode
ser direcção viva. Envio, da
mano, as cartas contingentes das

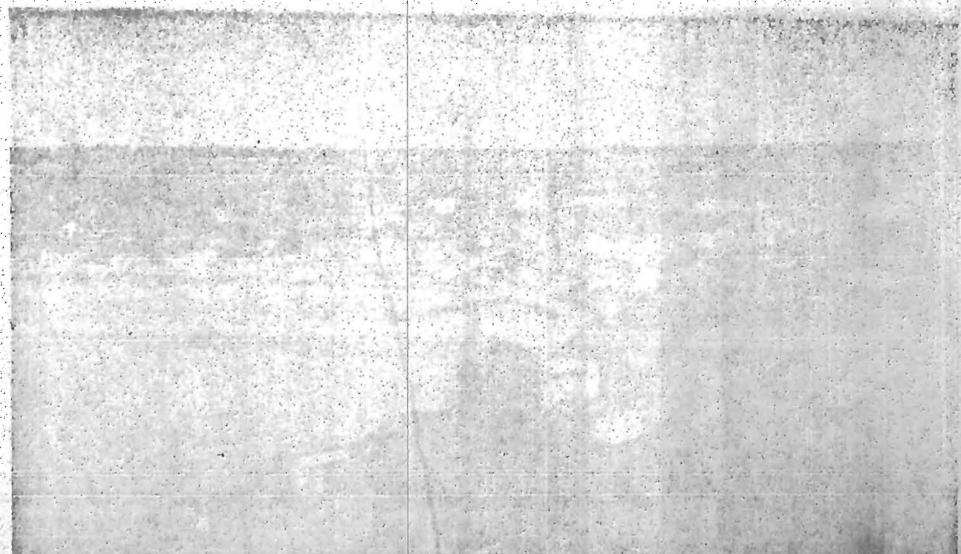
que se ha de tener en cuenta para la ejecución de las obras, y que se han de observar las normas establecidas en el Código de Construcción, que se publicó en 1928.

10. The following table shows the number of hours worked by each employee.

10. The following table shows the number of hours worked by each employee.

10. The following table shows the number of hours worked by 1000 employees in a company.

10. The following table shows the number of hours worked by 1000 employees.



Um das Bilderns die folgen zu verstehen, siehe [Punkt 3.1.3](#) und [Legende](#).

As "atividades" oferecem, hoje, às alemãs, em menor escala, se tem duas províncias austríacas do Chile, tanto é que também com igual

O grandes e formosas cidades de ionha de modernas em que a industria e o commercio destacam os expertos magnificos de sua produçao sempre crescente, encantam-se, disseminadas na zona da antiga colonisação alema e campos em permanente e racional exploração aos mercados dentro e fora do paiz, sedes melhores frutos e seu gado da mais fina selecção em proporções e qualidades superiores.

São estes campos quinhos de onde, como de enormes celeiros sahem o trigo, a aveia, a cevada, as batatas, as maçãs e outros exquisitos produtos agrícolas que não só abastecem o consumo interno, como também são enviados muitos delles à mercadoria europeia, enquanto os direitos e os seus arrozais da marinha negra constituem os melhores criadores do país e fazem que Oeste seja considerado como o centro pecuário mais importante e rico da América.

As belasças naturaes da regiao, e as suas atrações, que sempre tiveram, com seus lagos, rios e vales, que chegaram a oferecer a os colonizadores por outra parte desse val, exerceram grande influencia na zona sul do continente, privilegiada uma semi-vegetação de exuberante verdadeira Silva Chilena, como de árvores profusas e espessas, se a charme, e a qual convergiam como bando de peregrinos, em cada época estival, enormes Rodolfo Armando Philippi, diretor dos corpos de turistas de todas as estruturas, e igualmente Bernardo Naujol, que encontram a percussão da cultura, e a diversidade das plantas, e flores, de desgano tovem um plurimero de espécies, da classe das comumidades, um notável lento de sua paisagem, tanto em suas vingens, como em que dada de vales, e montes, e seus abajamentos.

Por outro lado, o actual go-
verno português é do importante S.º M. o rei, Príncipe, e Conde de
S.º M. que esta zona está destinada a Puerto Madero e contribuir
para a desempenha no futuro económico exercerá grande peso no
económico do país, lhe presta toda assistência, e para isto lhe Admira
a atenção que merece, como é devidamente devido, estando
dendo lhe grandes vantagens para os nossos países. E essa é a razão
da realidade que pretendemos e não, como dizem, é que sejam
dadas obrigações portuguesas em Valo para com o Brasil, quando
dá-lhe a Puerto Madero para a sua utilização. Porque nem é de
utilização daquelle havendo possibilidade de ser feita, e de modo
de desempenhar para o comércio. Carlos Gómez é um grande radioco-
municador, é levado, tinha derradeiramente, ao Brasil, e é de
necessidade e conveniente tanto para o Brasil quanto para o Portugal
que esteja em condições de utilizar o seu trabalho, e que o Portugal
possa ter uma base de apoio naquela parte do mundo.

Alcanceha em Llanquihue, uma de cujas netas, a senhora Lucía, recebe de Barros Cortázar e a esposa do actual Ministro de Relações Exteriores, Don Manuel Barros Cortázar, e assim, muitos outros distinguidos amigos que faziam pésadas tribilantes de sucede a desempenho de laqueles anseios solitários.

Caramos... poen... em... dia
gran... espetaculo... e... cometis-
riam... am... imperdoavel... injusti-
se... na... mencionamos... as... parti-
ciao... preponderante... que... na... cul-
tura... desse... povos... tiveram... os... pro-
fessores... allemaes... em... suas... mu-
meras... escolas... e... gymnasios... tanto...
os... professores... clrys... cum... os... re-
ligiosos... da... Companhia... de... Jesu-
tos... que... fudaram... iguaise... nas... grandes
pontes... do... cahib.

A colonização alienígena, inteligentemente suscitada pelo presidente Júlio Mamede Monteiro no Chile, obteve os melhores resultados que o Brasil se registra e comemoram com justificativa orgulho e satisfação.

Este es un rostro aún grande, el cual dice que, apesar de su existencia no se repetirán salvos separaciones y pugnias tentativas, por lo que, en la situación actual, conviene que teman abertura con decisión patriótica todos los grandes problemas que afectan a la propriedade de Chile, estén en vías de desarrollar para realizar todo su desarrollo e existencia. Una vez establecida una extensa y rica soberanía fiscal que ayude a que sea explotada para que quede se pague una completa dictadura de las industrias, leyes a respetar, una mejoría de las vías que van a ser puestas en servicio, mejoras de vías de comunicación y de deudor en consumo de todos los servicios y servicios públicos.

que com a Bem, breves
notícias para offerecer, con-
siderando os homens de tribulatio-
nem, que é de maior value que
de pena. Isso é utilidade e as hon-
ras de sua salvação que fariam
o homem contribuir. Porém, na
tribulação, se em vez de f-
rindo-se, se prostrando, expõe-
se ao mundo.

(C) JULIANA! (C)
Mentiria por certo quem dissesse que todo lagunense sente pulsar mais fortemente o coração, ao recordar a façanha do farroupilha ou sado, que não veio trazer os primeiros clara-s das modernas conquistas da Liberdade. Laguna, bainho que não se encosta mais com essas coladas de idealismo utópico, é, actualmente uma terrível de povo essencialmente *pratico*, que não faz mal que *adherir*. A Juína do século passado, des lugar à Várzea das adesões. Mas a epopeia que os cavallarinhos de Garibaldi e Cambiarro escreveram na História de Santa Catharina, jamais poderá ser esquecida!

As revoluções que nos tem maldi-
do Rio Grande do Sul tem ser-
pre um círculo especial de liberalis-
mo. E o liberalismo, não pode ser
taxado preamente, é doutrina
política. A doutrina da liberdade, é
única e exclusivamente, numâma-
tão profundamente humana que
chega a ser divina!

Naquele tempo batiam-se os sozinhos de melhores dias para a humanidade, pedia implantar do regimen republicano. Hoje as ideias já são mais avançadas, mas também originam na mesma fonte a Garcia de ser livre, e de conquistar esse direito sacrossanto, embora seja preciso, appelliar para a bocca dos canhões e para a pena das brycanas.

Lang's garibaldinos, sede-penitírias, pelo vosso ideal, pela vossa bravura, pelo vosso sonho, surzido, já hoje transformado em realidade. Se a maioria dos lagunenses, já vos relegou, ao estabelecimento, ainda existe uma pequena parte, para a qual o vosso exemplo de almegação e de coragem, serve de bandeira, na grande batalha pela Grande Causa.

Laguna, não possue coisa alguma que faça receber a República dos Farrapos.

Apesar da festa municipal que os funcionários públicos aproveitaram para concorrer o galpão, plantar algumas repelhos em dormitórios reguladamente. Com a celebração que o dr. Bôsco pregou na arco-ressalva que todo lagunense conhece e tudo quanto resta do mesmo ravel acontecimento.

Eu creio que se alguém com alguma infinidade tratasse de procurar imortalizar em bronze as glórias das Farroupilhas, fagunda haveria de editá-las.

Una sorte de cen en el
anterior se a do Centenario da
Colônia São Paulo.
Compre um bilhete da Tomba
Nº 550000

S. Pedro de Alcantara

Notas históricas

Presidiu à antiga província o brigadeiro Francisco de Albuquerque Mello, quando resolveno governo central aqui estabelecer um distrito, o qual, que fosse o inicio de outros estabelecimentos colonizadores, de modo a auxiliar a propriedade da terra incrementando-a a pratica e o comércio da indústria.

Revolucionado, foi nomeado tenente coronel, 1838, e em seguida se revoltou no Rio de Janeiro, contra o governo federal, e, dons de destruição e destruição, solvou-o, em 1842, e, logo, os donos desse território, que era para o Brasil, Rondonia, que pertencia ao Pará, e que só foi dividida em 1845, os 5 milhares dehas que ficaram a leste pertenciam ao Pará, e o resto, ao Brasil.

Fundada em 1845, a freguesia de S. Pedro de Alcantara, cedendo parte da sua extensão alegremente neste Pindaré, que 350 responde.

Padre Antônio José, seu fundador, fez uma igreja-chapela de madeira, sobre uma vistosa colina, dando-lhe por padroeiro o giorno e conterraneo de que fomos a São Pedro.

A silva, que, nos últimos tempos, é diligente, a queimaria, e as secas, por bem desempenhou o seu papel, como é natural, em esse tempo colonial, concretou salinificação da praia e piedade britânico Francisco de Albuquerque Mello.

Referendado a essa colonização o arcebispo Joaquim Gomes de Oliveira Paiva, autor de interessante monographia publicada na Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, e que na qualidade de vigário da paróquia de S. José, por vezes situou aquelle nucleo.

Esta colônia, pro-peitor de sítio administrativo, tornando-se a precedora diária da capital, para onde manda a moegeira de superior qualidade, torneihos, baiulhas farinhas de milho, perfeitamente fabricadas, batata inglesa e legumes.

A fertilidade das terras escorridas, a frescura das suas serras, asalubridade do clima frio e seco, o víco perpetuo dos seus campos azados para a criação, tudo concorre para animar os seus esforços; e os filhos da antiga



primeira casa de São Pedro de Alcantara, que é a de Francisco Tramandahy, que se encontra a serra do S. Antônio, a qual é natural, que a grande com o terreno, todo exposto, brilhante, que é Lages, vivamente mais perfeita, e que é a estrada da sua com as matas, de que é feita a estrada pelo Cubatão.

No anno de 1854, o Regimento Provincial, p. 104, p. 19, mandou desenhar, e erguer-se a abóbada presidencial da paróquia o General Antônio José de Souza, que é a mesma de que é feita a estrada.



Na estrada de São Pedro de Alcantara

Barão de Tramandahy, foi eredada a paróquia, conservando a mesma denominação, sendo nomeado seu primeiro vigário o rev. João Meimalpho Traube.

Em consequência da creaçās da freguesia do Alto Biguassú, assim foram determinados os seus limites: ao norte, os destas paróquias; ao sul, os da de Santo Amaro do Cubatão; a leste, os

De São Pedro de Alcantara irradiou a colonização alemã: dali passaram algumas famílias para os Tres Riachos, nas margens do rio Biguassú. Doze famílias teutões, commandando 60 pessoas, iniciaram a povoação do Rio Negro, à margem direita deste rio, no Paraná.

Em 1869, a população de São Pedro de Alcantara era de 2007

habitantes, estendendo-se o seu território 349 casas.

Até a presente data tem exercido o ministério paroquial os seguintes padres:

Padre Manoel Joaquim da Paixão, vigário de São José em 1850.

Padre Agostinho Cesario de Alcântara e Souza, vigário de São José de 1851 a 1853.

Padre João Minolpho Traube, vigário a partir de 1854, e se conservando até 1857.

Padre Macêdo Cesario de Alcântara e Souza, como encarregado de 1857 a 1860.

Padre Rufino Werner, vigário encarregado da paróquia, pelo sr. conservando até 26 de agosto de 1872.

Padre Guilherme Röhr, encarregado da paróquia, de 1872 a 1883.

Padre Jacob Fleck, de 1883 a 1888.

Padre João Baptista Steiner, de 1888 a 1902.

Padre Zeferino Wellbrodt, C. I. M., de 1902 a 1903.

Padre Huberto Ohlers, de 1903 a 1919.

Conselho Francisco Giesberts, de 1919 a 1922.

Padre E. Luiz Nabel, de 1922 a 1925.

Padre Bernardo Bläsing, de 1925 a 1927.

Padre João Müsch, de março a julho de 1927.

Padre Bernardo Fushiter, actual vigário, nomeado por provisão de 4 de julho de 1927, tomou posse a 12 do mesmo mês e anno.

Adolfo Kander F. B. C.

Foi eleita e empossada a nova directoria dessa sympathica sociedade esportiva, que ficou assim constituída:

Presidente, f.º Antônio de Laia Ribas; Vice, f.º Brásílio Simplicio Martins; 1º secretario, sgt. João José da Silva; 2º sgt. João Kuelhe; 1º thesoureiro, sgt. Roinão Mira de Araújo; 2º sgt. Raul Tito da Silva.

Comissão esportiva: Cap. Irapuan Xavier Leaf; sgts. Deodécio Silva e Frederico Augusto Platt.

Comissão de syndicância: sgts. Narbal Barbosa de Souza, Cândido Barbosa da Fonseca e Eugenio Lazaro Cidada.

Comissão fiscal: sgts. João Bernardino da Cunha, João de Paula Pereira e Anderico Silveiro dos Santos.

Municipio de Araranguá

GRANDE FESTIVAL



Alcebiades Seára

Prefeito de Araranguá

Graças ao esforço e operosidade do illustre prefeito de Araranguá esse município tem tomado posição eminentemente destacada entre os mais prósperos do Estado.

Não poupando esforços afim de apresentar a maior somma de melhoramentos que representam o índice do seu inegável progresso, o incansável edil muito tem contribuído para effectivar a realização do maior ideal dos seus pacatos e ordeiros municípios.

Santa Catharina muito se regozija de contar na personalidade destacada do sr. major Arcebiades Seára, um dos maiores propugnadores pela causa do seu desdobramento económico, pois, a sua actuação brilhante como administrador de um dos mais ricos municípios não é menos do que uma elevada contribuição à grandeza desta honrosa unidade federativa.

Estando exposto a analyse dos que se preocupam despaixonadamente pelo nosso futuro, o desenvolvimento e o equilíbrio do governo municipal de Araranguá deixa transparecer o valor inconfundível de uma administração sensata.

Contando apenas com os parcos recursos dos cofres do município o illustre prefeito sr. major Alcebiades Seára tem feito realizações

acima da perspectiva comum.

Com a construção do distinto palacete onde funcionará a Prefeitura Municipal, inaugurado no dia 15 p. passado, o operoso administrador dá mais uma prova do quanto se esforça pelo engrandecimento de nossa terra.

Com immenso prezar damos publicidade ao significativo telegramma que exprime com eloquencia de conceito o destaque a que faz jus o interesse e a actividade demonstrada na gestão do concurtado político.

ARARANGUÁ, 16.—Realisou-se, hontem, perante numerosa assistência, a inauguração do palacete da Prefeitura Municipal, do salão nobre e dos retratos do presidente do Estado, ministro da Viação e coronel João Fernandes Sousa, ex-prefeito municipal. Fallou abrindo a sessão o prefeito Alcebiades Seára, que produziu brilhante oração.

Seguiu-se com a palavra o sr. dr. Edgard Abrenoli Vieira, orador oficial, que em vibrante discurso, disse com

MUNDO ELEGANTE

FAZEM ANNOS HOJE:

a nobre senhora d. Alayde Garcia Oliveira, esposa do sr. Aristides Oliveira;

a senhorinha Neisina R. Vieira; a gentil senhorinha Rosa Florenzano, irmã do nosso preso amigo sr. Braz Florenzano;

o sr. Alvaro Ramos, cirurgião-dentista;

o Hermínio Silva, prestigioso chefe político no distrito do Ribeirão; o sr. Alfredo Magalhães da Silva Porto, escrivão de paz em Santo Amaro e pae do nosso preso amigo, sr. Juvenal Porto;

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Oswaldo Reis e de sua exma. esposa, d. Maria da Fonseca Reis, com o nascimento de sua primogenitura, que recebeu o nome de Zilda Maria.

Estão de parabens o sr. Moureval Beirão e sua exma. esposa, d. Argenita Guedes da Fonseca Beirão, pelo nascimento da sua primogénita, que na pia baptismal receberá o nome de Therezinha de Jesus.

muita felicidade das personalidades dos homenageados, fazendo também o estudo do administração municipal, cuja obra elogiou ressaltando os seus grandes emprehendimentos.

A seguir o sr. Arthur Torres, representante do ministro Konder, agradeceu em feliz improviso a homenagem que era prestada áquelle illustre catarinense.

Em nome da família João Fernandes, fallou o tribuno Pompílio Fernandes, produzindo magnifica oração.

Os que chegam

Encontra-se nesta capital o sr. Sebastião Lins Wanderley, da importante firma de Minas Geraes «Domingos Portela & Cia., cunhado do nosso preso amigo, sr. tenente João Salles, da Força Pública do Estado.

Vindo de Itajahy chegou a esta capital, afim de assistir aos ceremonias commemorativas do primeiro centenario da Colonização Alema, o sr. coronel Marcos Konder, illustre leader da Assembléa Legislativa do Estado.

Os que partem

Embarcará amanhã com destino a Joinville, onde vai fixar residencia o jovem engenheiro sr. Duarte Pedra Pires que foi transferido pela Empreza Hydraulica, onde exerce as suas funções de engenheiro nessa capital, para o mesmo encargo naquella cidade.

Desejamos feliz viagem e muitas prosperidades ao distinto viajante que era membro destacado da nossa sociedade.

Por ultimo fez uso da palavra o sr. Emilio Hulse, representante do município de Tubarão.

Foram servidos finos doces e líquidos, tendo a banda local abrillantado a festa,

Além dos homenageados, estiveram representados, o major Accacio Moreira, todos municípios e jornaes do sul do Estado.

O prefeito Alcebiades Seára, tem recebido felicitações de todos os potes do município, bem como dos municípios vizinhos.

QUARTEL DO 1º BATALHÃO



Neste edifício acham-se também instaladas as enfermaria, cantina, alfaiataria, pharmacia e padaria

A prodigiosa gleba

DO

Município de Tubarão

Nunca será de mais afirmarmos que de todos os municípios do Estado, o mais rico, pela fertilidade assombrosa de suas terras, é Tubarão, cuja cidade se levanta branca, bela e soberba numa esplendida colina.

Com o seu rio caudaloso, o Nilo tubaronense na phrase de Virgílio Varzea, a princeza do sul do Estado vê augmentado, dia a dia, o seu perimetro, desenvolvido o seu commercio, as suas industrias e a sua opulenta lavoura.

Pena é que o seu rio não seja navegável em toda a sua extensão, porque se assim fosse seria admirável o progresso das zonas uberrimas que elle corta desde os alcantilados da serra do mar, onde elle nasce até a sua foz em Laguna, num percurso de 100 quilômetros.

Com os dados abaixo julgamos completar a descrição minuciosa dessa prodigiosa gleba de terra que se domina Tubarão.

Informações sobre o município e comarca de Tubarão.

Autoridades estaduais

Juiz de Direito, dr. Joaquim Luiz Guedes Pinto.

Substitutos: Alvaro Sampaio Corrêa, Luiz Corrêa de Souza Sobrinho e José Antunes Martins.

Promotor Publico, Alexandrino Barreto.

Delegado de polícia, tenente Carlos Augusto Rodrigues Martins.

Substitutos: Bernardino Pinto de Sampaio, João Delpizzo e Olegario Silva.

Juizes de Paz. (da séde): João Corrêa de Souza Netto, Francisco Menezes de Carvalho, Jerônimo Bittencourt e Luiz Pedro de Oliveira.

Autoridades municipais

Prefeito Municipal, dr. Otto Frederico Freuchutte.

Sub-prefeito, Martinho Gruzeze.

Conselho Municipal

Presidente do Conselho, Semião Esmeraldino de Meneses.

Conselheiros: Augusto Hulse, Raymundo Tonon, Manoel Antunes Fructuoso, Pedro de Magalhães de Castro, Severiano Albino Corrêa e Luiz Corrêa de Souza.

Secretario do tesoureiro, Henrique Coelho de Sá.

Escripturário, João Delpizzo. Escolas municipaes 14, com 1.325 alunos.

Escolas estaduaes 29, com 1.440 alunos.

O município de Tubarão, posse 300 kilómetros de estrada de rodagem, cuja receita e despesa, importam em 160.000\$000 (cento e sessenta contos) E' de 2.640, o numero de seus eleitores.

A importação, exportação e produção, (intercalada), é de 887 toneladas de arroz, - 4.495 toneladas de milho, - 601 toneladas de açucar, - 1.015 toneladas de xarque, - 78 toneladas de batatas inglesas, - 366 toneladas de café em grão, - 11.866 toneladas de farinha de mandioca, - 4.683 toneladas de feijão e 21 toneladas de mate.

A superficie - 490 quilómetros quadrados tem o município, com 36.720 habitantes.

A comarca tem 2.750 quilómetros quadrados, inclusive o município de Orleans. - Acham-se lançados para pagamento de impostos (em todo o município): - 331 estabelecimentos, inclusive 18 fabricas diversas e 50 serrarias e um cinema.

Districtos do município e comarca de Tubarão

Braço do Norte, escrivão Luiz da Silva Moreira.

Rio Fortuna, Antonio Meurer. Alto Capivari, Elisiario Henrique de Freitas.

Gravatá, Alvaro de Oliveira e Souza.

13 de Maio, Danta Ghisi. Azambuja, Ignacio Ghisi.

Orleans, José Hulse. Grão Pará, Domingos de Oliveira e Souza.

Lauro Müller, Frederico Jung. Palmeiras, Marcolino Fernandes Indaficio.

Pedras Grandes, Fermino Francisco de Borjas Nunes.

Cartorios da séde da comarca

Tabellão, Januário Honório de Souza.

Escrivão do Crime, Fanor de Freitas.

Escrivão de paz, Januário Alves Garcia.

Escrivão de orphans, Manoel Teixeira Collaço.

Ajudantes do tabellão: Rubens Faraco, Antonio Silva, João Hordorio de Souza e Manoel Monteiro Cabral.

Oficiais de justiça: José Julio de Medeiros e Pedro Souza.

Collectoria estadual

Collector, José Domingos de Oliveira.

Escrivão, Tancredo Arantes.

Collectoria federal

Collector, Alexandre Coelho de Sá.

Escrivão, Sylvio Burigo.

Collector interino, Oswaldo Coelho de Sá.

Agentes de banco

Severiano Albino Corrêa e José Antunes Martins.

Telegrapho Nacional

Telegraphista chefe, Miguel Ignacio Faraco.

Auxiliares: Tubalcain Faraco, Acelino Mafra e Rita Mafra.

Estafeta, Francisco da Silva Lino.

Guardas de linha: Luiz Antonio Collaço, Bonifacio Campos, Hercílio Pinto e Thomaz Silveira.

Escriptorio da Estrada de Ferro D. Th. Christina

Director, dr. Alvaro Catão. Vice-director, dr. Annibal Costa.

Chefe de tráfego, Miguel de Souza Reis.

Chefe da contadaria, Ataliba Dias Viana.

Tesoureiro, João Machado de Medeiros.

Substituto, Alfreido Maia.

Escripturários: Euclides Prudente da Silva, Sylvio Reis, Oswaldo Hulse, Luiz Sampaio Corrêa, Emonne Tarquínio, Manoel Holthausen, Fiúza Fermino e Santillino de Medeiros.

Dactylographas, Alayde Souza, Rosa de Concillio e Almirinda Pinto.

Estação da Piedad (estada de ferro)

Agente, João Heleodoro de Souza.

Telegraphista, Sebastião Moner.

Despachante, João Ferreira Souza.

Officinas (da estrada de ferro)

Chefe de locomoção, Francisco da Silva Monteiro.

Distribuidor de machinas, Antonio Antunes dos Santos.

Escripturários: José Francisco das Chagas, Pedro Esmeraldino de Menezes e Nelson Ramos.

Grupo Escolar Hercílio Luz

Director, Hermínio Hensi da Silva.

Professores: Angelica Cabral, Judith Peresoni, Olga Tzeliek, Nair Haberbeck, Helena Tzelisk e Maria Conceição Collaço.

Porteiro, Antunes Martins.

Juizes Federaes: — Antonio Delpizzo, Maximiliano Maghette e Edmundo Lapoli.

Medicos: — Drs. Otto Frederico Furchutte e Asdrubal Costa.

Pharmacias da cidade: — Medeiros, Santa Therezinha, Sampaio e o Hospital.

Dentistas da cidade: — Rodolpho de Souza Gouvêa e Orlando Filomeno.

Hoteis da cidade: — Comercio Zanetta e Progresso.

Padarias da cidade: — Ideal, Familiar, 5 de Setembro e Fructuoso.

Barbearias da cidade: — Zanith, Ideal e Lapoli.

Sociedades recreativas: — Club 7 de Julho, H. Luz Foot Ball Club, Garibaldino, 8 de Dezembro e Sul Catharinense Foot Ball Club.

Sociedades musicas: — Lyra Tubaronense e Minerva.

Comissariado de terras

Agente: — Luiz Martins Collaço.

Escripturário: — João Collaço Sobrinho.

Agrimensor: — Pedro Teixeira Collaço.

No Alvaro de Carvalho

Festival commemorativo

Realisou-se hontem á noite, no Theatro Alvaro de Carvalho o festival previamente anunciado, sendo á risca cumprido o interessante programma.

Todos os numeros foram farta mente applaudidos.

O discurso oficial foi pronunciado pelo sr. coronel Marcos Konder que produziu uma oração cheia de patriotismo e de entusiasmo, verdadeiro hymno á actividade germanica desenvolvida em nossa terra.

Falou, tambem, o representante do sr. Ministro da Alemanha no Brasil, que ao finalizar foi muito applaudido.

Foi, enfim, uma festa encantadora que ficará perdurable como uma das mais elegantes que se têm realizado nesta capital.

A DATA GLORIOSA

DE

QUINZE DE NOVEMBRO

Perdura ainda em nosso espírito a reminiscência daquela memorável e profundamente significativa noite de 15 de novembro de 1889, em que reunidos na residência do marechal Deodoro da Fonseca um grupo dos mais eminentes brasileiros desse tempo, foram combinadas as últimas medidas necessárias à queda do regime imperial.

Benjamim Constant, o mais ardoroso propagador pela causa republicana, a alma de todo o movimento que se preparava, exalta ao bravo Deodoro a urgente conveniência de derrubar não só o gabinete Ouro Preto como o próprio *ministério absoluto*.

Convencido o maior e mais prestigiado soldado do nosso exército de então, grande número de officiares daquela corporação se reuniu firmando um pacto de solidariedade a Benjamim Constant.

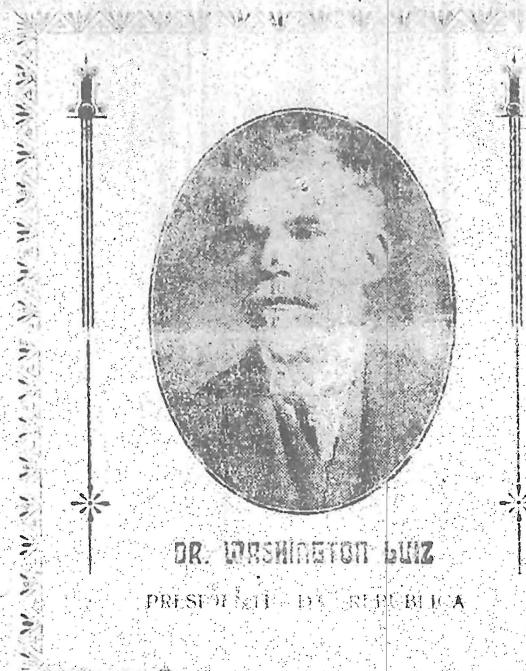
A's 3 horas da tarde do dia 15 de novembro de 1889 foi lavrada a acta da proclamação da República Brasileira, sem que s. m. o Imperador Pedro II vibrasse um signal de protesto, nem mesmo á ingratidão de Deodoro...

Foi assim realizado o maior sonho de Lopes Trovão, que luctou desde a sua mocidade pelo progresso e engrandecimento da nossa nação, batizando com tenacidade e intrepidez pelo ideal republicano.

Nunca esmoreceu, jamais desanimou o grande tribuno cujo verbo era a maior expressão de uma mentalidade superior a serviço das grandes causas. A República há de se moralizar custe o que custar, é a phrase irrisante e altiva que pronunciou o illustre e honesto político deixando nestas palavras sinceras e despreocupadas o conceito de um symbolo que representa a nossa finalidade democrática.

Soo delirantes aclamações penetrou os portões do Quartel General o invicto marechal Deodoro, a cavalo, empunhando a gloriosa espada que traçou no espaço a consumação de uma conquista.

Desde esse momento histórico vêm sucedendo-se os períodos governamentais da nossa República, dentro de um programma que define o nosso plano elevado na comun-



DR. WASHINGTON LUÍZ

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

nhança social com os mais civilizados países do mundo.

Com 40 anos, apenas, de existência a nossa República apresenta sensível desenvolvimento em todos os ramos da actividade humana.

Quando foi ratificado o tratado da abolição da escravatura, o inescrúpulo imperador Pedro II, com esse gesto altivo e eloquissimo, fez despertar em todos os brasileiros, com grande intensidade, um desejo ainda mais profundo de um sistema de democracia mais moderna.

Dando ao mundo exemplo de um povo que se esforça sem treguas pela realização de um ideal illuminado, o nosso país vai conquistando, solenemente, um elevado grau de adeantamento e de trabalho.

Não obstante as convulsões políticas que tentam ensombrar e eliminar a aureola que se traça em redor do nosso fulgurante destino, não podemos deixar de relevar o inestimável desdobramento que ha implantado no seio da nação o regime de governos que saem do povo para governar o proprio povo.

Todos os países do mundo se empenham por uma regeneração de costumes, por um sistema considerado mais social, que é a República.

A França, com a queda da sua

ditadura, passou por uma completa restauração e hoje, depois que o sr. Poincaré presidiu aquela gloriosa nação, todo o seu organismo se reconstruiu.

Quando perlitavam os destinos da economia desse país com a escandalosa desmoralização do francês, esse grande político e eminentemente estadista com a sua formidável visão de administrador perspicaz e illuminado, como que fazendo resurgir uma pátria nova, traçou a obra notável de reconstituição dos créditos ameaçados de sua nação poderosa.

Voltando-se para a evolução dos nossos ideias encontraremos num período assim tão pequeno uma prova considerável do quanto tem sido posto em prática os destinos do nosso progresso. Os governos do Brasil, enfrentando o pessimismo de recalcitrantes contradictores que quase sempre negam a luz da verdade, somente aos olhos do estrangeiro faz repercutir o seu devotamento, o seu patriotismo.

Buscando ainda mais perto a infindável demonstração do interesse pelo nosso bem estar, analysando desapaixonadamente a sua obra administrativa, vamos encontrar o grande político sincero, inovador, financista que preside, actualmente, a República Brasileira.

Washington Luiz que subiu a curul presidencial com as credenciais que já havia deixado

na opinião de todo o Brasil, pela sua sabia actuação no governo do grandioso Estado de São Paulo.

Apesar de dizer ser hoje que *governar e abrir estradas*, o probó e consciente estadista patrício conseguiu nesse rico e poderoso Estado-sulino, não só conseguir os mais eficientes meios de comunicação, como fomentar todas as industrias, toda a lavora, levantando o crédito e collocando essa unidade da federação em tão relevante destaque que, verdade seja dita, honra a todos nós brasileiros.

E não se deve esquecer que o concurso do sr. Washington Luiz no Estado de S. Paulo vale por uma afirmação da sua capacidade inconfundível de inexcavável visionário político.

Elegendo o seu grande juiz para a sua suprema direcção, o nosso país, pela voz dos seus filhos, não poderia ter feito mais acertada escolha, pois que ahí vemos, hoje, o quanto devemos ao experimentado realizador *alguma causa que somos*.

Os nossos mais autorizados politicos traçaram em redor da sugestão do plano de estabilização as mais desoladoras considerações. Alguns julgando até impossível o sonho do preclaro brasileiro ter a coloração que se presumia. Não desanimando, todavia, e a braços, com outros magnos problemas de imprecindível necessidade, com a serenidade, a coragem e a calma dos destemerosos vae, de pouco a pouco solvendo os maiores diffícieis, empreendimentos.

São exemplos que devemos considerar no ambiente dos governos cujo desideratum é a amplitude sincera de uma democracia, ou melhor, de uma liberdade commun.

Nos países onde há um rei, hoje, há também, no programa de governo desse rei, uma clausula imprecindível, que elimina o mais importante da sua soberania, que é consentir o povo a ser soberano diante do Seu poder.

— Fosse melhor compreendida a idéia que ardia no cérebro de Benjamim Constant e hoje, poderia mos dizer: *Somos os primeiros!* — Não dizemos hoje, mas crainha! E é quando o dia 15 de novembro ferá maior expressão significativa no nosso almejado sonho.

Vamos vagarosamente, mas vamos vencendo e dia virá que as profissões dos grandes políticos que nos visitam serão realizadas.

Adoração e Exposição do

S. S. Sacramento

Na matriz do Puríssimo Coração de Maria, (Igreja de N. S. do Pártio), realiza-se hoje após a missa o ato de adoração e exposição do S. S. Sacramento.

As 15/30 horas haverá o encerramento que será solene.

VIDALOSE

A SAUDADE DAS SÉNTORAS

Novo prefeito é nomeado

Pelo sr. presidente Adolfo Konder foi nomeado adjunto do promotor público da comarca de Biguaçu o sr. Augusto Bruggmann.

Imperatriz do Brasil



D. Thereza Christina, Imperatriz do Brasil, consorte do magnânimo Impedador D. Pedro II. Era filha do Francisco I, rei de Nápoles, onde nasceu a 14. de Março de 1822. Casou-se em Nápoles por procuração, representando o sr. D. Pedro II, o conde de Syracusa. A 14 de Setembro do mesmo ano desembarcou no Rio de Janeiro recebendo a benção apóstólica na Capela Imperial.

Pela grande estima que o povo lhe tributava e pela sua caridade sem limites, foi cognominada a Mãe dos Brasileiros. Proclamada a República em 1889, acompanhou com triste alegria a dignidade o seu augusto esposo no exílio.

Morreu a Santa Imperatriz na cidade do Porto, em Portugal, a 8 de Dezembro de 1889, sendo seu corpo embalsamado e depositado em São Vicente de Fóra, em Lisboa.

Graças a Deus, e para honra do Brasil, o corpo da Augusta Senhora descansa, hoje, na nossa querida Pátria, sob as estrelas do Cruzeiro do Sul.

Pinheiro Machado



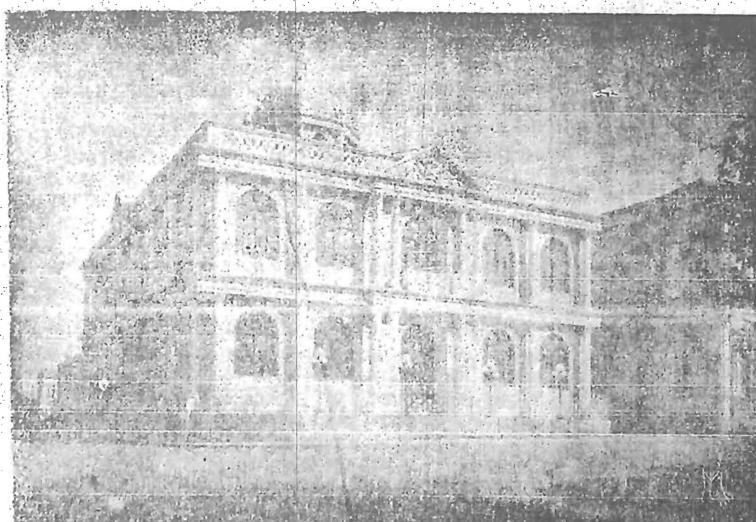
Como homenagem a um dos mais valerosos republicanos, baluarte forte da República dos vinte e tres de 89, estampamos o cliché saudoso e grande brasileiro general Pinheiro Machado, que foi assassinado, covardemente, pelas costas, no dia 8 de setembro de 1916, na Capital Federal.

O senador Pinheiro Machado tinha a alma ingenua dos grandes lutadores de vocação. Era uma força incalculável, um movimento inconsciente, avultando e dominante, sobretudo, pela estagnação do meio em que se desenvolvem. A ação, nesse, caracterizava-se por uma espécie de patriotismo e de republicanismo quasi delirantes.

Pinheiro Machado nasceu para comandar. A sua linha era a linha pura, energica, ineírica, dos grande dominadores.

A sua última frase varonil - «Apunhalaram-me... Canalha! - que vinculou a face do miserável que o mandara matar, ainda ressoa como um grito de revolta e de castigo para os covardes e falsos republicanos.

NOSSA TERRA



O sumptuoso palácio da Assembléa Legislativa do Estado

Desastre de automovel

NA

Praia Comprida

Quando ante-hontem, o sr. Roque Filomeno, residente na vizinha cidade de São José, para ali se dirigia, acompanhado de sua esposa, guiando a barata n.º 10 de propriedade da firma Domingos Filomeno & Filhos, ao entrar na recta da estrada, denominada Praia Comprida, foi vítima de um grave desastre.

Foi o caso, que tendo saltado o garfo do veículo, este capotou, dando dois saltos e ficando completamente destruído.

O sr. Roque Filomeno, além da fractura de uma costela sofreu varias contusões e sua esposa leves ferimentos.

Após o desastre foi a vítima socorrida e transportada para a sua residencia, onde se encontra guardando o leito, apresentando o seu estado alguns cuidados.

Loteria do Estado de Santa Catarina

Ao sr. Rubi Pinho Teixeira, cônmercante e residente em Laguna, foi pago hoje, na administração da Loteria do Estado de Santa Catharina, o bilhete n.º 1655 premiado com 4.000\$000, na extracção de 31 de outubro p. fino, pertencente ao reparte de Florianópolis.

As pugnas náuticas
DE
Ante-hontem

Conforme noticiamos, realizaram-se, ante-hontem, á tarde, na baía do norte, as regatas oficiais promovidas pelo Liga Náutica de Santa Catarina, para disputa do campeonato catarinense do remo.

Foram vencedores: 1º paro - Almirante Barroso; 2º paro - Francisco Martinelli; 3º paro - Francisco Martinelli; 4º paro - Ria-chuelo; 5º paro - Ria-chuelo; 6º paro - «Almirante Barroso»; 7º paro - «Francisco Martinelli» e 8º paro - América.

O paro mais importante do torneio náutico, a conquista do título maximo de campeão, foi vencido galhardamente pelo valoroso «Francisco Martinelli», desta capital.

Cem annos! Cem annos!
E' A SÓRTE E' A SÓRTE
Habilite se
25.000\$000 por \$8000
Tombola do Centenario da
Colonização Alemã

Saudação dos italianos
aos

Descendentes alemães

O des. Pedro Silva, recebeu o seguinte telegramma do deputado estadual sr. Ermelmenbergo Pellizzete:

RIO DO SUL, 13
Devido o meu estado de saúde, lamento não poder participar dos festejos do centenário da colonização alemã, rogo preso amigo representar-me.

Aos laboriosos descendentes, teutões a fraternal saudação dos descendentes italianos, todos irmados no santo trabalho, na firme disciplina, praticamente demonstradas no nosso amor filial à grande pátria brasileira, desejamos sempre mais forte e estimada.

Discurso irradiado

Hoje ás 20 horas, será irradiada para o recinto da Exposição do Centenario da Colonização Alemã, em São José a saudação do illustre ministro da Viação sr. dr. Victor Konder.

A nossa homenagem AO **MESTRE PATRÍCIO**



Publicando o *fac-símile* de «A Pátria», jornal em que Diniz Junior, nosso mestre e nosso amigo, com a lucidez do seu grande espírito e o talento inconfundível de todos conhecido, tão galharda e tão diplomática e sôbreiramente soube irmanar os corações brasileiros à alma lusitana, julgamos com isso dar-lhe a prova máxima da nossa admiração e do nosso respeito, demais nesta hora, em que todo o Portugal se ergue para estreitá-lo em seus braços, rodeando-o das homenagens a que tem jus, pelo muito que têm feito no Brasil pela honra de Portugal.

De longe, no dia do nosso aniversário lhe enviamos o nosso amplexo saudoso, com os bons desejos de que continue a ver sua fronte coroada dos louros que lhe competem pelo seu próprio valor.

Artistas

Vicente Marsicano (Orlandini)

Já se tem feito representar com franco sucesso entre nós o jovem artista Vicente Marsicano com os seus trabalhos de illusionismo e de ventriloquo.

O distinto illusionista patrício está realizando uma série de espetáculos nos nossos principais estabelecimentos de ensino. Pretende levar a efecto os seus números de hoje no Colégio Coração de Jesus.

Grande Baile

Senhoras e senhorinhas

Comprem na CHAPELARIA DE CONSTANCE PAPELCH a qual evidencia o expoente maximo dos preços minimos.

Novidades semanais

506 C-3-1

Stiller Teilhaber

Mit 15 contos zum Ausbau eines zu gehenden Geschäfts, seit 9 Jahre etabliert, Capital 25 contos. Gewinn 30%. Interessen an dieser Zeitung unter Chiffre R.R.

507 C-3-1

CINE VARIÉDADES

Na tela do nosso querido casino será exibida, hoje, a distinta pelúcia da *Frisa Nacional* numa produção de luxo intitulada «*Delicias do amor*» em que figura como principais protagonistas Corina Griffith e Edmund Lowe.

Com deslumbrante montagem e interessante enredo, o maravilhoso desempenho da formosa Corina leva mais uma vez o seu nome à sympathia dos fãs de todas as platéias. Ao lado de Edmund Lowe, o conhecido galã da screen-muda, a encantadora atriz trabalha admiravelmente.

Demais, já são tão conhecidos esses dois *stars* de Hollywood...

HOMEOPATHIA DO DR. WILMAR SCHWABE

Grande e variado sortimento recebeu a **Pharmacaria e Drogaria da Fé** Rua Trajano n. 8

Recordando...

Ao commemorar se o centenario da colonização alemã em nosso Estado, com o acto singelo, porém altamente significativo de uma exposição onde falham por certo, os europeus rebrilhantes dos grandes committimentos, mas predominam e se entrecruzam o esforço inaudito e a boa vontade de seus coordenadores, e maximamente realçando-a o beneplácito coadjuvador do benemerito Presidente DR. ADOLPHO KONDER, jamais regateando aplausos, obras taes, sempre propenso em auxiliar moral e materialmente ações nobres e emprehendimentos de vulto que beneficiem a collectividade; demonstrando por forma tão exuberante o maximo estimulo ante a exigua órbita arrecadativa; glorificando expansivamente o trabalho ingente concretizado no decurso de um século, laboriosamente, desde o primitivo colono aliciado ali ao de nossos dias; afora o bem e a fartura ininterrupta que o brago tenaz de sua descendencia nos tem à farta mêsse proporcionado durante annos consecutivos, na mais expansiva profusão á examinar os nossos mercados com os generos mais imprescindíveis á nossa subsistencia...

Tudo tende a despertar um legitimo orgulho aos que compareçam á esse humilde, porém glorioso *certamen* e, jubilosos, duplifarão satisfeitos as merecidas manifestações de entusiasmo pelo que viram, e levarão por certo a recordação daquelle influxo surprehendente de artes varias, e não se illudirão do progresso crescente de nosso pequeno Estado ante a notoria proficiencia de seus méritos que ali serão reconhecidos infallivelmente...

A estas simples considerações, impõe se como sequencia do progresso material, o resurgimento moral de toda uma zona, colleante ao rio que irriga aquelle tracto de fertilissimas terras e que vai sendo irradiado aqueles uberrimos valles e estoicamente pugnado por um nucleo de obscuri mentores, envidando em esforços ingentes, o administrar á um influide de alunos broncos, geralmente, em manejo diario, mancom-



von Hirtenbrück

mados com a feitoria enraizada, desenada, e sempre adversa á facil compreensão dos ensinamentos propalados com tanta abnegação.

Entre esses ubrigados *radicalistas* teutonicos, quando convidaram a lembrar-se um seu me-

memorio há poucos annos desviado do rôlo dos viventes, á quem centenas de pessas residentes na então antigua DESTERRO, e pela notável deficiente naquella época, de internato, encareceram pressurosos áquelle patrício alemão, instituto, pauperrimo

e mal remunerado, mas aprazivelmente situado entre viridentes colinas e o sussurrante rumorço de um rio a sonorizar o ambiente de tão lindas paragens!

Era elle, o projecto e austero AUGUSTO SCHNITZLIR, o nosso *Herr Lehrer* — como o designavam respeitosamente campones e discípulos que ali, naquelle remansoso arraial, em edificio adrede construído, ampio, janelas brancas ao ar dasanico daquelles montes, e campinas sempre verdes, acocogendo á recôndita ermida de aldeia invocadora a marty Santa Philomena; foi ali, no distrito de São Pedro de Alcantara que meu espírito aferiu os primeiros influxos de uma educação

~~totalmente teutonica~~, e os álveros de uma moça resplandecente de FÉ!

Condiscípulos de turma! migos que diffundis vostra inteligência desde o obscuro artifício que não pode vencer na vida, aos de mais elevada categoria ocupando cargos que peristram, honrosamente, em todas as modalidades o vasto territorio deste amado Brasil, evocae conjuntos, o pensamento. *Alto*, em o dia de hoje, a figura do nosso professor de alemão, cujo viver discreto e enigmático, perdura até hoje, em nosso espírito como um incognoscível problema!

Não obstante, o dia commemorativo do Centenario da Colonização Alemã deve ser festivo e consagrado com todas as honras por toda a população catharinense.

Rendamos, portanto, as nossas homenagens á esses vultos; *obcuros que fossem ou ensinavam que sejam*, todos fazem jus ao reconhecimento de nossa boa terra!

— e eu, mestre amigol meu involvidavel professor de alemão; não desdorando neste arraial á tua memória agradeço-te o bem que me influiste n'alma, na minha meninice saudosa, e... creias que enquanto não for feita a minha *chamada* á perfilar-me a teu lado, seré aqui na terra, o teu mais reconhecido e humilde amigo

Cypriana de BERGERAC

Accesa pugna

Torno da Successão

RIO, 16.—A pugna em torno da successão presidencial está accesa em ambos os sectores do Congresso.

Ella, ao que se dizia, no Monroe, ainda mais se animaria dentro de poucos dias com a entrada do sr. Epitácio Pessoa nas discussões.

Resta que o sr. Arthur Bernardes entre também em scena no Senado em favor da Aliança.

S. Exa., ao que se sabe, vai ficar no Rio até o fim do anno.

Expressões retratadas

Acta da sessão

RIO, 16.—O vice presidente do Senado deu ordem ao director da tachygraphia para retirar da oração pronunciada pelo sr. Pires Rebello certas expressões e certos conceitos, do seu ataque ao sr. Presidente da Republica.

Escoteiros gasparenses de volta ao lar

GASPAR, 16 (Especial) O Gasparensse publica a seguinte nota:

Regressaram a nossa pequena e querida terra, os bravos escoteiros Edmundo, Pedro e José, que fizeram o raide pedestre á capital do Estado.

Das homenagens a que foram alvo disse melhor do nôs o grande diario *Folha Nova*.

Recebidos no Palacio do governo pelo preclaro presidente Konder, acompanhados pelo eminentissimo historiographo brasileiro sr. dr. José Boiteux; hospedados no vestuário quartel da Força Pública pelo brilhante comandante daquelle corporação o illustre cel.

Pedro Lopes Vieira; visitaram a legendaria terra josephense e os primorosos recantos da nossa linda capital, eis, ligeiram e o acolhimento do povo florianopolitano aos nossos destemidos conterraneos.

A recepção da tropa á chegada, o discurso eloquente do instructor da Escola, as flores que lhes levaram as professoras Bentinha, Otilia Veronica Cardoso e Braulia Pessôa, o comparecimento de enorme quantidade de pessoas, marcou mais um motivo das patrióticas palavras do querido sacerdote Pe. Paulo Condla: *Escoteiros! Sempre alerta e sempre avante!*

Voto de congratulação

DOS

Deputados federais

Na ultima sessão da Camera Federal, foi aprovado o requerimento de um voto de congratulações com a colonia teuto-brasileira do Estado de Santa Catharina, pelo centenario da chegada ao distrito de S. Pedro de Alcantara, no município de S. José, naquelle Estado, das primeiras famílias de imigrantes que fundaram a colonização alemã, ali.

Posto postal

Por determinação do sr. administrador dos Correios, será installado no recinto da Exposição de São José, um posto postal.

Pagina Feminina

Flôres de Santa Catharina



Emilia Jorge



Dinah Praça



Elsa Hoffmann



Ida Guilhon



Celia Wendt Usen



Zilda Costa



Olga Araujo



Julieta Schweidsen



Maria Demoro

AS FESTAS DE ANTE-HONTEM

EM

São Pedro de Alcantara

Revestiram-se do maior brilho as festas commemorativas do cenário da colonização alemã, neste Estado, realizadas na freguesia de São Pedro de Alcantara, no vizinho município de São José.

Ante-hontem, apresentou-se a agradável povoação garridamente engalanada, ostentando lindo aspecto com o casario limpo, as ruas asseladas, a praça principal circulada de palmeiras, ao alto, dominando a povoação, da colina onde se assenta o grandioso templo em construção, já em parfe, extremamente, concluído, de modo a afirmar a grandeza que, em não longo tempo, ostentará, como a principal egreja no nosso Estado.

Na entrada da povoação lindo arco se ostentava, com o distico

“1829—1929.—Sejam bem vindos,—e no fim da rua principal, outro com os mesmos dizeres em alemão erguia-se, ornamento tambem com vistosos festões prenunciando a enorme concorrência de hontem, gente procedente dos diversos pontos do distrito, e mais de Angelina, Vargem dos Pinheiros, Rancho de Taboas, não contando os que de mais longe eram ali esperados.

A tarde, ao esponcar de rójoes, chegou ao som vibrante dos clarins, o garboso piquete da nossa disciplinada Força Pública, sob o comando do tenente João Salles.

Agitava-o o povo na entrada da povoação, seguindo-o até o local onde o pessoal aquartelou.

Barracas diversas se formaram bem organizadas, com sôrimento completo de comestíveis e bebidas, aguardando os centenares de forasteiros.

A noite, nos salões Kretzer e Schmitz, ao som da afinada música de São José e de uma orquestra local, dançou-se até meia noite.

No alto dos morros fogueiras iluminavam o espaço.

Amanheceu o dia, banhado por um sol dos dias gloriosos.

A população despertou com as salvas anunciadoras do dia histórico, e com os acordes da banda musical de S. José, que percorreu as ruas e circulou a praça acompanhando-a numerosas pessoas.

A 7 horas já era grande o movimento: a cada momento, carros de tipos diversos, automóveis e

auto-caminhões chegavam à freguesia, conduzindo visitantes.

As 9 horas, por entre palmas e vivas, deu entrada na povoação a cavalgata de Angelina, columna por dois, dezenas e dezenas de cavaleiros, precedidos do vigário, que à frente empunhava a bandeira nacional, como todos quantos o acompanhavam.

Seguiram estrada a fôra, assim de, em determinado ponto, receber o presidente do Estado.

Pouco antes, para o mesmo fim, também seguiria o piquete, desta vez envergando o seu uniforme de gala.

As 10 horas, foguetões que ascendiam de um morro próximo deram a notíc当地 da approximação do presidente do Estado e sua comitiva.

Já então era enorme o movimento na povoação, a que dava grande realce o grande numero de pessoas que desta capital e outros pontos para ali fôra, todos recebidos com demonstrações de sympathy.

O sr. presidente do Estado saiu do auto junto ao arco triunfal da entrada da localidade, sendo saudado pelos membros das comissões geral da exposição e local, esta composta de destacados membros do distrito.

Acompanhado pela sua comitiva, comissões, autoridades civis, militares e religiosas, corpo consular, membros da colônia alemã desta cidade e imprensa, s. exa. dirigiu-se para a igreja, ornamentada com lindos festões.

Resou-se então missa solene sendo celebrante o rev. frei Clemente Tambosi, acolytado por dois revs. padres franciscanos, estando presentes às ceremonias mais dois sacerdotes.

Sob a regência do rev. padre Maute, que ostentava ao peito medalhas de campanha, entre outras a Cruz de Guerra, cantaram o côro, alunas de um dos nossos colégios.

Ao Evangelho, subiu ao pulpite um rev. francisano que falou em português, seguindo-o monsenhor Quisberts, vigário de Itajahy, que fez uma allocução para os colonos e seus filhos que nunca aprenderam a língua vernacular.

Após a cerimônia religiosa, seguiram o presidente e comitiva, acompanhados do povo, para o centro da praça principal, onde se ostentou o original monumento que a colônia alemã ofereceu. Descerrado o pano que o envolvia, sob vibrantes palmas,

subiu a uma tribuna o sr. presidente do Estado, que proferiu o discurso que estampamos em outra página.

Fallaram também os srs. Carlos Deschamps, Carlos Hoepcke, consul dr. Attimar, dr. Othon d'Eça e dr. Heimes Fontes, este ultimo representando o sr. dr. Victor Konder, ministro da Viação.

Na base do monumento as senhoras Attimar e Hoepcke depositaram raras orchideias e outras flores, e em nome da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro e do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catharina, o nosso colaborador sr. des. José Arthur Boiteux depôz um braçada de rosas e margaridas.

Após ligeiro descanso em casa especialmente destinada para esse fim, o sr. dr. Adolpho Konder, presidente do Estado, e sua comitiva, corpo consular, prefeitos de diversos municípios, autoridades diversas tomaram parte no banquete que a comissão central lhe ofereceu, no salão Schmitz. A mesa em forma de U estava lindamente ornamentada, sendo o serviço por todos muito apreciado, por só se terem servido iguarias e vinhos do local.

Após o banquete, que teve uma nota original por não haver brindes, realizou-se a inauguração da estação telegraphica.

A porta do predio o sr. major Alvaro Lima, chefe da nossa estação e demais funcionários, receberam o sr. presidente e pessoas que o acompanharam. Dali saudou s. exa., por telegrammas, ao sr. presidente da República, ao sr. ministro Victor Konder e outras autoridades.

Ao inaugurar-se a estação referida, proferiu o sr. major Alvaro Tolentino expressivo discurso, que o sr. presidente Adolpho Konder agradeceu.

Após, prevalecendo-se da presença do sr. presidente do Estado e do sr. presidente do Conselho Municipal de São José, o sr. des. José Boiteux, presidente do Instituto Histórico, pediu, em nome dessa associação, que a praça principal de São Pedro de Alcantara fosse dado o nome do primeiro director da colônia, o distinto catarinense major Silvestre dos Passos, idéia que foi aceita e louvada por s. exa. e pelo sr. engenheiro Constantino Krummel, que declarou fazer a devida proposta, oportunamente, ao Conselho Municipal de São José.

O sr. presidente Adolpho Konder retirou-se depois para esta capital, sendo acompanhado até a entrada da povoação pelas comissões a que já alludimos e grande massa popular.

A tarde realizou-se interessante número do programma: o passeio de carros alusivos aos primeiros colonos entrados, ha um século, em São Pedro de Alcantara; durante o percurso, tocou a banda de musica de S. José.

A noite, fogueiras nos altos dos morros próximos, cinema e bailes. Animação geral, na mais completa ordem, não se tendo registado o menor incidente, o que altamente recomenda o povo daquela distri-

Nota especial: desde 14 do corrente, funciona a luz eléctrica, que muito concorre para que mais lindo aspecto apresentasse a agradável localidade, que é a celula mater da colonização alemã no nosso Estado.

COLONIZAÇÃO ALÉMÃ

NOTAS VARIAS

O sr. Consul da Alemanha recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

URUSSANGA, — Comemorando-se hoje primeiro centenario colonização alemã nesse Estado, tenho honra apresentar v. exa. meus cordiais sinceros cumprimentos. (a) **Tasso**, prefeito.

MAFRA—Congratulo-me v. exa. passagem primeiro centenario colonização alemã Estado Santa Catharina: Atenciosas saudações. (as) **Odílio Campos**, secretario do Interior e Justicia.

NOVA TRENTO—Cumprimentando v. exa. congratulo-me comemoração centenario colonização alemã neste Estado. (a) **Nicolaus Bado**, prefeito municipal.

O sr. Paulo Lanza, comissário geral da Exposição em São José, a inaugurar-se hoje, às 14 horas, recebeu os seguintes telegrammas:

RIO, 14—Agradeço v. exa. destinação convite assistir inauguração exposição agrícola industrial São José comemoração primeiro centenario colonização alemã Estado do S. Catharina. Impossibilitado comparecer autorizo major Pedro Pinho me representar solennidade. Cordiais saudações. (a) **Nestor Passe**, ministro da Guerra.

Comissário Geral—Rio, 14—Impossibilitado comparecer agradeço seu amavel convite e asseguro todo o exito grande exposição Agrícola Industrial Comércio e artes comemorativos centenario colonização alemã nesse Estado. Cordiais saudações. (a) **Helvo Lobo**.

Homenagem aos precursores

DA

A nossa razão de ser

Não se admite que um jornal esteja em festa, nem que o nome de Gutenberg ilustre as suas colunas.

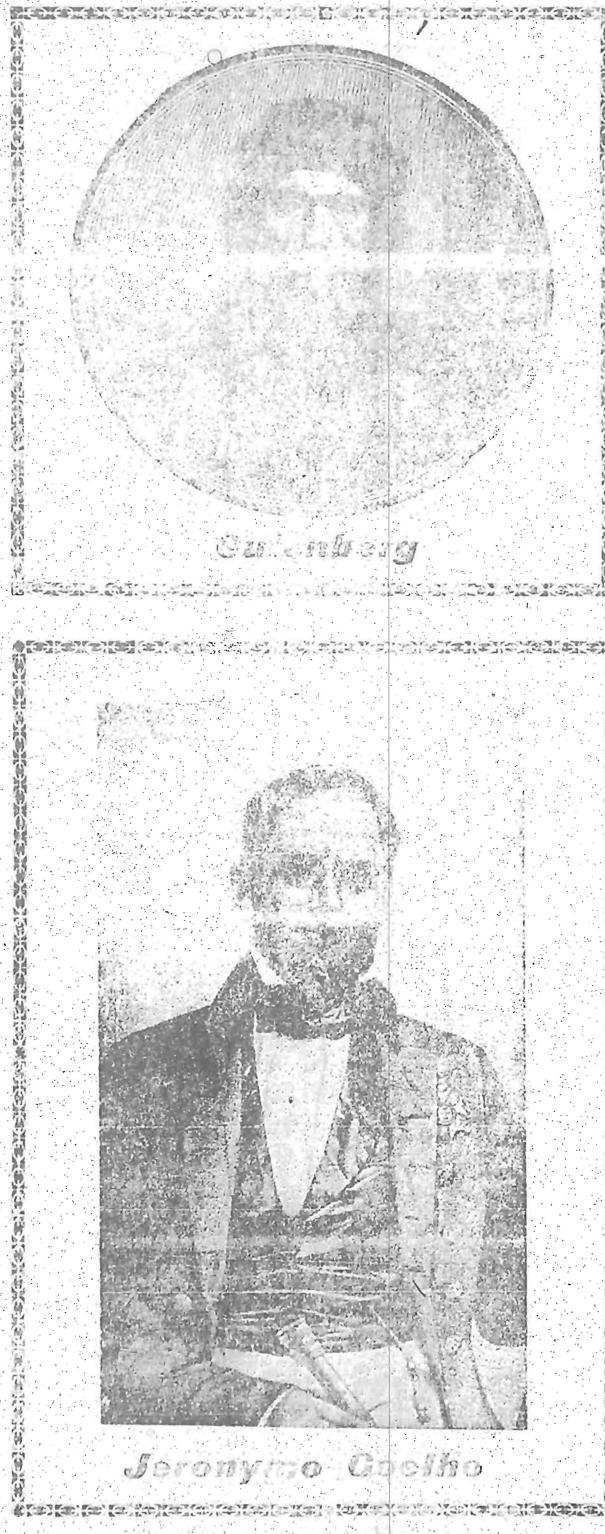
E que João Gieseckelh, aperfeiçoando a invenção e adaptando o sistema das tipos móveis, contribuiu para que os velhos gráficos fossem um prodígio de mercadoria?

Dos enigmas typograficos de Gutenberg, fala-se sempre, e que, certamente, o expondo é uma bela feira, mas, diria, tanto. Mas, quando o sujeito é da categoria de Gutenberg, é natural que possa ter um significado mais profundo, que, certamente, não é só a sua origem e seu destino, mas, também, a sua influência.

Nascido em Mogúncia, a 24 de junho de 1397 no ano de 1420 foi fundado a editora por motivo dos rumores que se manifestaram por ocasião da entrada solene de Frederico III.

Documentos autênticos atestam a sua residência em Strasburgo em 1434, estando então associado com André Dritzelien para o fabrico de espelhos. Durante muitas dezenas de entraram para esta sociedade, João Riffel e André Fleitham. Em 1439, a morte de Dritzelien produziu a dissolução da sociedade e um processo em que foram ouvidas dezenas de testemunhas, cujos depoimentos provam que a industria secreta que elas procuravam explorar era a da typographia. Em 1450 Gutenberg voltou a Mogúncia, onde se associou com o banqueiro João Fress, que adentrou o dinheiro precioso mas que impôs um terceiro socio, Schöffer, e trouxe garantias tais que pôde em 1455 quebrar o contrato e exigir da Gutenberg o reembolso dos seus adiantamentos. Como este não podia fazer, Fress revindicou perante o tribunal a propriedade de quase todo o material da sociedade e, e imediatamente, a extinção da tipografia com Schöffer.

Para ir para Ulmberg, reconsiderou, com o concerto de Götz, Albrecht, o seu novo ofício, onde fundou a "fábrica dos soberanos rotuladores", que quis a imprimir trezentos exemplares por dia. Mas nem por isso a sua situação financeira melhorava, e logo que o duque Adolfo Nasco lhe concedeu em 1465 uma pensão com o título de gentilhomem da sua corte.



Mas, se a Gutenberg toda a imprensa deve cultivar nas suas horas de alegria, não é menos certo, que em tais momentos, a nós, catarinenses, não é daqui e querer o nome de Jerônimo Coelho ou seja aquelle que fez sair à luz, em Santa Catharina, o "primeiro orgão" de publicidade.

Jornalista de 60 anos, cuja fibra se evidencia nas vigentes páginas, e calçado à juventude permanece figura dessa grande mestre muito bem fixando as colunas desse numero comemorativo do nosso terceiro aniversário, "como homenagem de respeito desse que na casa materna, a quem sendo o seu criador, e a uma sabedoria perene, em nosso Estado, Catarinense, fôr morto, a sede", penitente, dentre os primeiros jornalistas da nossa terra.

AUXILIE o leitor do *Centenario da Colonização Alemã* e habilete-se na sorte dos 250000 comprando bilhete da Tombola.

5\$000 o bilhete

Situação incerta
na
Terra Santa

JERUSALEM, 15 — Dizem de Jafa que, entre a população do bairro judeu de Telavir, reinou grande descontentamento devido à falta absoluta de carne nos açougueiros locais.

O facto era motivado pela recusa dos açougueiros israelitas de servir e dos productos dos matadouros árabes, com protesto contra a atitude do governo, que negou autorização para construção, ali, de um matadouro israelita.

JERUSALEM 15 — As tropas britânicas travaram combate com os atacantes da vila de Sifâa, sitiá-la à noite durante o encontro duas horas.

Foram enviados apressadamente reforços, incluindo carros blindados, da colônia vizinha de Roshimá, sendo então os atacantes repelidos.

Foi ferida um soldado britânico.

Não se conhecem as perdas dos atacantes.

DEPOIS DA GRIPPE?
VIDALOSE

Página política

As duas notas palpítantes do dia

Definiu-se afinal

Senador Epitácio

DR. EPIТАCIO PESSOA

RIO, 15. — Em entrevista concedida ao jornal, o senador Epitácio Pessoa acabou de definir-se.

O senador Epitácio disse que está com a Aliança, por dois motivos:

1º, a defesa do princípio da não intervenção do presidente na questão da sucessão; e 2º — a defesa do Brasil, seu e dos Estados associados.

Mas o sr. Epitácio Pessoa, que está com a Aliança, que é minoria, defende plenamente a vila-

tação dos seguintes:

1º) Não admite armistício ampla, mas a que cumprimento das parangonárias exigências e funcionalismos que permanecem fiéis ao governo (ampliada, s. I. P. Machado); 2º) manter as leis de representação direta e delimitar as imprensa e outras corporações, com a fundação de um só sindicato; 3º) não se fizerem ulteriores mudanças em que se respeite o seu dever de patriota.

Se tal se fizesse, se for possível, se fizer um lugar anexo ao parlamento e substituir, nesse mesmo edifício, energias que merecem, é certo, o respeito, mas que não se sabe se querem ou não manter a sua existência, é que esse é o que o sr. Epitácio diz que quer. * * * * *

Perguntado se pretendia formar uma posição de oposição e combate no pleito eleitoral da nova chapa, o ex-presidente da República, respondeu:

— Não. Há muitos anos já que abandonei a actividade política e desde então não te-

mo mais actividade para

ser vivo obscuro, pacífico.

Entanto o governo militante continua a ser desastroso, perturbando o trabalho da vida social, da cultura, da economia, da justiça, da segurança, da liberdade, da moralidade, da cultura, da educação, da medicina, da agricultura, da indústria, de todos os meios de comunicação.

Ali deixar o governo é uma espécie de posse quaisquer das chaves chefe de Estado, parado e erguei-me da cidadania política do meu Estado.

Ocupo, constrangido, a maré que me traz, nesse momento, como, em consequência das circunstâncias, dizia outro homem, o público tenho encantado a parte que tanto estrelaramos meus estudos, e também, por que não dizê-lo? um poucoinhos mais de justiça aos meus concidadãos.

Nenhuma saudade tenho da actividade política, nem ideia de voltar às suas funções, às suas tempestades e suas lutas.

O ex-presidente hesitou um momento, ai, e logo acrescentou:

— Salvo se factos ulteriores me instruirm que é esse o que o meu dever de patriota.

Se tal se fizesse, se for possível, se fizer um lugar anexo ao parlamento e substituir, nesse mesmo edifício, energias que merecem, é certo, o respeito, mas que não se sabe se querem ou não manter a sua existência, é que esse é o que o sr. Epitácio diz que quer. * * * * *

— Isso é o que o sr. Epitácio diz que quer. * * * * *

Perguntado se pretendia formar uma posição de oposição e combate no pleito eleitoral da nova chapa, o ex-presidente da República, respondeu:

— Não. Há muitos anos já

que abandonei a actividade

política e desde então não te-

Definiu-se também

Dr. Mello Viana



Dr. Mello Viana

festação a livraria destas é daquela candidatura dentro do Partido. De resto, eu podia, allegaria esse resultado, que a vinda de livre escolha a São Paulo não tem mandado los no poder constituir o ponto capital das reivindicações inscritas no programa da Aliança Liberal.

Tramava-se essa.

«Rompi com o partido, sem considerar as vantagens ou desvantagens decorrentes desse acto, pois os homens de Laura e de bôs só palhagiam caminhos rectos, não indigam se fazem concurzados ou não farão estratagems.»

Voltará a Minas

Dr. Viegas Miranda

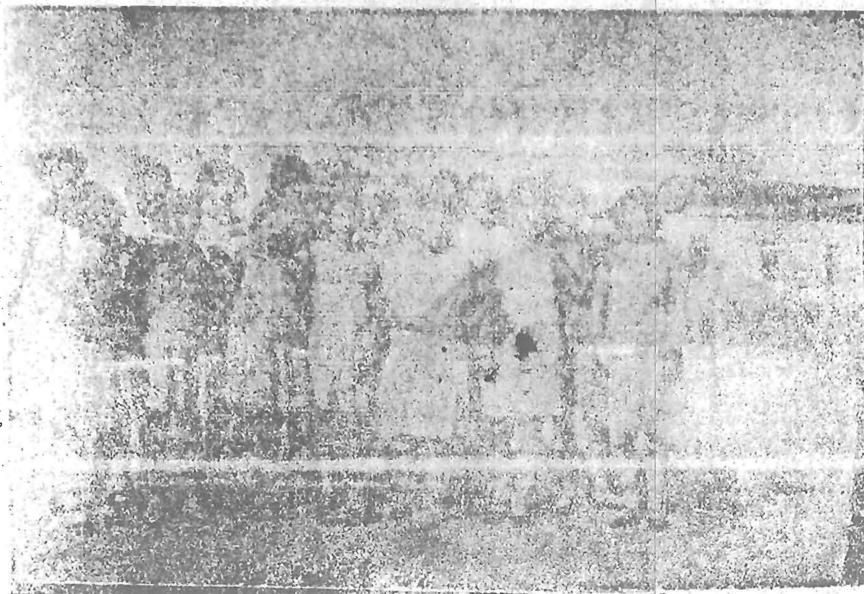
RIO, 15. — Entrevisado pelos jornais, o sr. dr. Mello Viana declarou:

— Argüi-se contra mim a responsabilidade de manifestações e conselhos contrários à disciplina partidária, todas lembrando a indicação de meu nome para candidato à presidência.

A verdade, porém, é que eu provocou ou, ao menos, estimulou manifestações e atos tanto no exterior, bem fui proferir, no exterior, discursos e palestras a São Paulo e Minas, nos problemas econômicos do Brasil.

DEPOIS DA GRIPPE?
VIDALOSE

«--» Club 5 de Novembro «--»



Grupo de seniorinhas que participaram das provas

Ainda não se apagou a excelente impressão que causou ao povo estreitense a encantadora tarde esportiva patrocinada pela sympathica sociedade Club 5 de Novem-

bro, já a sua incansável directoria no afan destemeroso de progredir e vencer, pensa proporcionar aos seus associados novas reuniões, onde supere a alegria e a cordialidade.

Que esse intento dos dirigentes dessa estimada agremiação social-recreativa se realize, para que possamos ver congregada a família estreitense.

DUCO

Recebemos o numero 2 do boletim *Duco*, importante órgão oficial do Conselho do Comércio brasileiro na Alemanha, em Hamburgo.

Repleto de notícias, fotografias e com vasta colaboração intelectual sobre o desenvolvimento econômico financeiro do Brasil e da Alemanha, o interessante boletim *Duco* oferece-nos consideráveis estudos sobre o equilíbrio internacional, notadamente no que respeita ao desenvolvimento das indústrias e progressos da técnica.

Com ótima impressão em excelente papel *Duco* é uma interessante revista.

Saiu gratis.

Não cobram a passagem

da

ponte Hercílio Luz.

Por determinação superior não é cobrada a passagem da ponte Hercílio Luz, desde de 1 hora da madrugada, até às 24 horas de hoje.

Exames finais

Em todos os estabelecimentos de ensino estão se realizando nestes dias os exames finais.

Raid Rio - New York

Estiveram em nossa redacção os 4 *raiders* Henry von Wi chadé, Hermann Torster, Kurt Walther e Georg Buckowitz que pretendem realizar um *raid* em automóvel *Chevrolet* do Rio a New York.

Passando por esta capital os jovens *sportmen* pretendem exhibir-se no Theatro Alvaro de Carvalho com vários números de arte.

Já se tendo exhibido em outras platéas, como Corityba, cujas credenciais atestam o valor e os aplausos que têm merecido, os distinguidos artistas se farão representar no nosso casino com o mesmo êxito porque vêm precedidos.

Terça-feira, quando deejam estar, o programa escolhido é o seguinte:

1) Os *Dandis*; 2) Grande *Fakir*; 3) Trapézistas volantes; 4) O homem boneca.

DEPOIS DA GRUPPE ? VIDALOSE

Não é irmão

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Orlando Gonçalves, que nos declarou ser inverdida a afirmação da senhora que se acha na casa do sr. João Ferreira Xavier, quando da busca procedida pela polícia,

Nossa terra



Um lindo recanto do Jardim Oliveira Bello, à Praça Quinze, destacando-se a histórica *Cenotáfia Commemorativa*, levantada pelos nossos antepassados: para honrar os nomes dos gloriosos *Barrigas-Verdes* que legaram o seu precioso sangue, nos campos paraguaios, em defesa da integridade da nossa grande Pátria.

Contra ella, contra o seu tradicionalismo, vozes modernas, que desconhecem o sacrifício que a ergueu, tem-se levantado, procurando arrazá-la, arranca-la dali, do lugar que lhe pertence por direito de tradição e de honra.

Homenagem aos precursores

I.D.A.

A nossa razão de ser

Não se admite que um jornal esteja em festa, sem que o nome de Gutenberg ilustre as suas colunas.

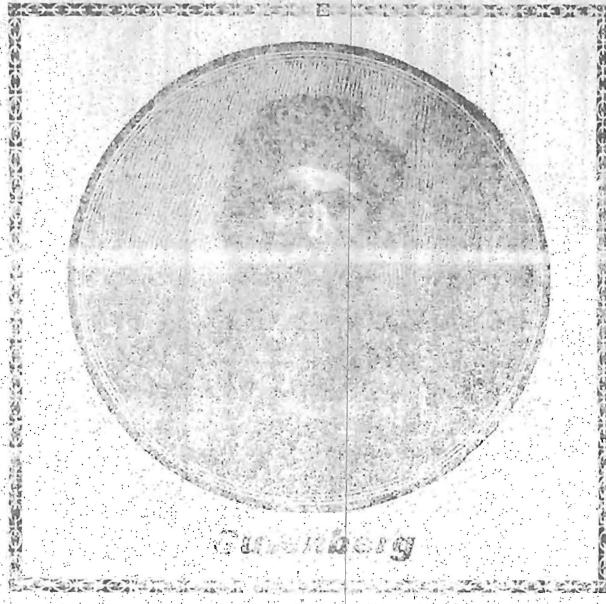
E' que João Gesselslech, aperfeiçoando a imprensa e adoptando o sistema das letras móveis, contribuiu para que as artes gráficas fossem um prodígio de progresso.

Desenhos tipográficos de Gutenberg, feitos em 1450, e que continham a seguinte frase: «uma biblia, fida resili, in tantum, a nobis». Fazem recordar transcrições antigas, havendo possibilidade de ter sido inspirado por uma antiga escrita cuneiforme, que, quando bônus, é o mais antigo e precioso que se sabe, que os humanos produziram.

Nascido em Mogúncia, dia 24 de julho de 1397, morreu em 1420 e, fregado exilarse por motivo dos tumultos que se manifestaram por ocasião da entronização de Frederico III.

Documentos autênticos atestam a sua residência em Strasbourg em 1433, estando então associado com André Dritzhen para o fabrico de espelhos. Dois anos mais tarde entraram para esta sociedade, João Riffe e André Heilmann. Em 1439, a morte de Dritzhen produziu a dissolução da sociedade e um processo em que foram ouvidas dezessete testemunhas, cujos depoimentos provam que a industria secreta que elles procuravam explorar era a da typographia. Em 1450 Gutenberg voltou a Mogúncia, onde se associou com o banqueiro João Frest, que adentrou o dinheiro preciso, mas que impôs um terceiro sócio, Schaeffer, e tomou garantias tais que pôde em 1455 quebrar o contrato e exigir de Gutenberg o reembolso dos seus adiantamentos. Como este o não podia fazer, Frest reivindicou perante o tribunal a propriedade de quasi todo o material da sociedade e continuou a explorar a industria da typografia com Schaeffer.

Pela sua parte, Gutenberg reconstituiu, com o Concurso de Conrad Hoijer, uma nova oficina, onde, e que a *Chronica dos soberanos portugueses*, chegou a imprimir trezentos exemplares por dia. Mas nem por isso a sua situação financeira melhorava, pelo que o duque Adolpho Nassau lhe concedeu em 1465 uma pensão com o título de gentilhomem da sua corte.



Jeronymo Goetho

Mas, se a Gutenberg toda a imprensa deve cultuar nas suas horas de alegria, não é menos certo, que em tais momentos, a rios, catarinenses, não é dado e querer o nome de Jeronymo Goetho ou seja aquele que fez sair à luz, em Santa Catharina, o primeiro cigarro de publicidade.

Jornalista de escola, cuja obra se evidenciou na vigente, e mais, descalçasse a suja pena pegar na pena, a figura deste grande mestre, muito bem fica honrando as colunas deste número comemorativo do nosso terceiro aniversário, como homenagem de respeito aos que nesta casa morreram, a quem sendo o primeiro a afrontar a tarefa publicação periódica, em nosso Estado, continuando, em bora morto, a ser o precursor, dentre os primeiros jornalistas da nossa terra.

AUXILIE os festejos do *Centenário da Colonização Alemã* e habilite-se na sorte dos 25.000 \$000 comprando bilhetes da Lotaria.

\$5000 o bilhete

Situação incerta na Terra Santa

JERUSALEM, 15 — Dizem de Jaffa que, entre a população do bairro judeu de Telavir, reina grande descontentamento devido à falta absoluta de carne nos açouques locaes.

O facto era motivado pela recusa dos açougueiros israelitas de servir-se dos productos dos matadouros árabes, como protesto contra a atitude do governo, que negava autorização para construção, ali, de um matadouro israelita.

JERUSALEM 15 — As tropas britânicas travaram combate com os atacantes da vila de Safad, ante hontem à noite durante o encontro duas horas.

Foram levados apressadamente reforços, inclusive carros blindados, da colônia vizinha de Roshpina, sendo então os atacantes repelidos.

Foi ferido um soldado britânico.

Não se conhecem as perdas dos atacantes.

**DEPOIS DA GRIPÉ?
VIDALOSE**

VESTIDOS

de passeio e baile

RECÉM RECEBIDOS DO RIO DE JANEIRO

Convidam-se as distinções senhoras e senhoritas visitarem a exposição e examinar os preços.

Mme. Ida

Rua Felippe Schmidt 15

ADVOGADOS
DESEMBARGADOR SÁVIO GONZAGA
DR. BENÍGIO RUIZ JUNIOR
Despacho: Florianópolis - Rua Felippe Schmidt, 15 - Centro
e aulas: Rua Joaquim Reis, 6 - Centro - e o escritório: Rua da Consolação, 100 - Centro
RESIDÊNCIA: Rua Felippe Schmidt, 15 - Centro - São Pedro de Alcântara, 11111111 - São Paulo

CAIXA ESCOLAR

CLUB DE SORTEIOS

Em benefício da instrução Pública e Religiosa
Carta Patente Federal N. 11111111

Approved e apoiada moralmente pelo Governo do
Estado de Santa Catarina e S. Excelentíssimo
Sr. Arcebispo de Florianópolis

Fiscalização: Fiscal Federal de Clubes de Sorteios, Fiscal
da Instrução Pública do Estado e Fiscal S. Excia. Reino.
o Sr. Arcebispo de Florianópolis

SORTEIOS MENSUAIS JOIA: 2\$000
MENSALIDADE 1\$000

Sede: Rua Conselheiro Mafra N. 27 - Caixa Postal N. 291
Telegrammas: ESCOLAR FLORIANÓPOLIS

Gera Commercial e Industrial limitada

"Caixa Popular"

O maior clube do Brasil que distribui mensalmente 1000\$000 integrais e 5% descontos em dois sorteios quinzenais nos dias 10 e 25 de cada mês.

1º prêmio maior	10.000\$000
A caixa com o número que contempla com o prêmio maior da Loteria Federal.	
2º prêmio de 1.500\$000	6.000\$000
A caixa que coincidir com a loteria na mesma ordem, os 4 algarismos finais (milhares).	
3º prêmio de 500\$000	3.500\$000
A's que coincidirem com a loteria na mesma ordem, os 4 algarismos finais (milhares).	
4º prêmio, de 100\$000	7.000\$000
A's que coincidirem os 3 finais (centenas).	
120 prêmios de 50\$000	6.000\$000
A's que coincidirem todos 5 algarismos	
5º prêmio da loteria em qualquer ordem (inversões).	
204 prêmios quinzenais no valor de	35.500\$000

Agencia: Rua Conselheiro Mafra, 33-1º

Habilitam-se! Inscrevam-se!

FÁBRICA AMELIA MANUFATURA DE ROUPAS

• SAÍS
CAMISAS, CUECAS, CERÓULAS e PYJAMAS
Compreenda-se qualquer quantidade e qualquer
espécie sob medida na FÁBRICA AMELIA
Inscrição N. 10 Telephone N. 94

"ESTRELLA"

DE PAUO E POSSETO

BAR: Apresenta-se o habitual: cock tails, coktailas, Nacionalas e Estrangeiras.

Restaurant: Oferece à noite de um perido na

maior variedade culinária à grande mesa

nos principais restaurantes de Santos e São Paulo

Reservados: Os mais confortáveis de Floria-

nópolis para maior comodida-

de das famílias

Menú: EXCEPCIONAL TODOS OS DIAS.

Almoço: Todos os dias das 11 às 13 1/2 horas

com direito a 5 PRATOS, café e

sobremesa R. 2\$500

O Café e Restaurant ESTRELLA situado nos baixos do MOURA HOTEL é o ponto de reunião da sociedade de destaque de Florianópolis.

TELEH. 420

79 A

'Batalha de Flores

Commemorativa do Trigésimo Centenário da Colonização Alentejana em Santa Catharina, sotto a direcção dos

Presidentes dos Clubes: elozi de Agosto e Alvor, Belo Horizonte
Patrocinada pela Imprensa desta Capital.

HOJE! - Domingo na Praça 15 de Novembro
Das 18 horas em diante

Festiva illuminacão Bandas de musica

GRANDE CORSO E CONCURSO DE FLORES
BATALHA DE FERIAS

Rica taça ao automóvel ou caminhão
que se apresentar neste dia com
maior número de flores e que tenha
o maior número de cores e variedades.
Exposição do Centro Industrial

Depois do Corso visita à Exposição de
S. José, onde será entregue ao vencedor
o premio acima mencionado

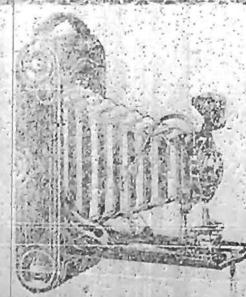
Pó de arroz "HOVENIA"

O mais adherente e de perfume agradável.
Rivalisa com as melhores marcas estrangeiras.
Cada lata grande contém um finíssimo ROUGE

Encontra-se à venda em toda a parte
FINISSIMA NOVIDADE!

PEÇAM AMOSTRAS

98-A



Dr. RAYMUNDO SANTOS

ESPECIALISTA EM PARASITOS
TATOS, MALARIA, TBC, ETC.
E. MALARIA

Camboriú - Rio João Pires
proxima à Charminha, Santo Amaro, São Paulo.

Residência: Rua Dr. J. G. T. Marques, 124

Rua A. BOCAVINA, 21

Dr. Araújo Jorge

Exercendo no Hospital de São Francisco das Almas, no Rio de Janeiro.

Tratamento médico curativo
de moléstias de pele, gengivas,
nariz e ouvidos.

Consultas diárias na Praça 12 de Outubro, nº 14 e 16.

Rua São Paulo, nº 10, 12 e 14
por conta da Farmácia Santo Agostinho.

Gonorrhéa, Estreitamentos
e suas complicações

no homem e na mulher

Cura radical por processo
radicular, vaginal e vaginal.

Dr. Raymundo Santos
ESPECIALISTA

Rua João Pinto N.º 7
Das 10 às 12 e 14 às 16

Maria D. b. Gomes

Executa-se com perfeição
todo e qualquer trabalho
em mármore

Rua Cons. Afonso 150
PHONE - 433-100-A

O MELHOR PRESENTE

O melhor presente é um apparelho
de fotografia.

Arreios photographicos em todos
os preços desde 18\$000.

Indicação gratuita a todo comprador
Todos os accessos em stock.

Acompanham-se com esmero todos os
seus tipos de amadores.

Revelação gratis de films
comprado na casa 1

Só na essa José Ruhland Photographe

Rua Conselheiro Maia, 124 —

16-A